

APROVADA EM 1ª VOTAÇÃO
Em, 02/03/2021 às 18:11 horas.


Presidente



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS
CASA JUVENAL LÚCIO DE SOUSA

ATA DA 4ª SESSÃO ORDINÁRIA DO 1º PERÍODO DA 18ª LEGISLATURA DA
CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS, ESTADO DA PARAÍBA, REALIZADA NO
DIA 25 DE FEVEREIRO DE 2021, DE FORMA HÍBRIDA.

Aos vinte e cinco dias do mês de fevereiro do ano dois mil e vinte e um, com início às dezoito horas, em sua sede, localizados a Rua Horácio Nóbrega, nº 600, no Bairro Belo Horizonte, nesta cidade, reuniu-se a Câmara Municipal de Patos, sob a presidência da vereadora Valtide Paulino Santos, e secretariada pelos vereadores: Emanuel Rodrigues de Araújo, 1º Secretário, e Marco Cesar Sousa Siqueira, 2º Secretário. O 2º Secretário procedeu à chamada regimental, comparecendo os vereadores: Cicera Bezerra Leite Batista (SOLIDARIEDADE), David Carneiro Maia (DC), Decilânio Cândido da Silva (SOLIDARIEDADE), Emanuel Rodrigues de Araújo (SOLIDARIEDADE), Fernando Rodrigues Batista (AVANTE), Francisco de Sales Mendes Junior (REPUBLICANOS), Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro (PL), João Carlos Patrian Junior (REDE), José Gonçalves da Silva Filho (PT), José Italo Gomes Candido (REPUBLICANOS), Josmá Oliveira da Nóbrega (PATRIOTA), Kleber Ramon da Silva Araújo (PSL), Marco Cesar Sousa Siqueira (PSC), Maria de Fátima Medeiros de Maria Fernandes (REPUBLICANOS), Nadigerlane Rodrigues de Carvalho Almeida Guedes (REPUBLICANOS), Valtide Paulino Santos (PSL) e Willami Alves de Lucena (PROS), num total de dezessete vereadores. Em razão do DECRETO MUNICIPAL Nº 014/2021, PATOS – PB, 23 DE FEVEREIRO DE 2021, que estabelece Novas Diretrizes mais enérgicas a serem tomadas para o enfrentamento do COVID-19 (novo Coronavírus) a presente Sessão ocorreu de forma híbrida, as vereadoras Maria de Fátima Medeiros de Maria Fernandes (REPUBLICANOS) e Nadigerlane Rodrigues de Carvalho Almeida Guedes (REPUBLICANOS) participaram da mesma de forma remota. Os vereadores: Emanuel Rodrigues de Araújo, Francisco de Sales Mendes Junior, Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro, Kleber Ramon da Silva Araújo, Fernando Rodrigues Batista, João Carlos Patrian Junior, Josmá Oliveira da Nóbrega (PATRIOTA), Nadigerlane Rodrigues de Carvalho Almeida Guedes, José Gonçalves da Silva Filho, José Italo Gomes Candido e Cicera Bezerra Leite Batista, nessa ordem, inscreveram-se para fazer uso da tribuna durante o Grande Expediente. A Senhora Presidente declarou aberta a Sessão: “Havendo número regimental, invocando a proteção de DEUS e de Nossa Senhora da Guia, Padroeira de nossa cidade, e em nome do povo patoense, declaro

iniciados os nossos trabalhos”, em seguida passou ao PEQUENO EXPEDIENTE. Com a palavra, o 1º Secretário fez a leitura do resumo da Ata da 3ª Sessão Ordinária do 1º Período da 18ª Legislatura da Câmara Municipal de Patos-PB, realizada no dia vinte e três de fevereiro de dois mil e vinte e um. Após a leitura, a Ata da referida Sessão foi colocada em votação, sendo a mesma aprovada por unanimidade. Deram entrada em pauta para leitura os Projetos de Lei: PROJETO DE LEI Nº 7/2021 – IMPLEMENTA O PLANO DE AMORTIZAÇÃO DO DÉFICIT ATUARIAL POR APORTES PERIÓDICOS SUPLEMENTARES E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Nabor Wanderley da Nóbrega Filho – Prefeito do Município de Patos. PROJETO DE LEI Nº 18/2021 – CONCEDE TÍTULO HONORÍFICO DE CIDADÃO PATOENSE AO SENHOR JONAS GUEDES DE LIMA, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Vereador Francisco de Sales Mendes Júnior. PROJETO DE LEI Nº 19/2021 – RECONHECE A ATIVIDADE RELIGIOSA COMO ESSENCIAL PARA A POPULAÇÃO DO MUNICÍPIO DE PATOS-PB EM TEMPOS DE CRISES OCASIONADAS POR MOLÉSTIAS CONTAGIOSAS, EPIDEMIAS, PANDEMIAS OU CATÁSTROFES NATURAIS, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autora: Vereadora Nadigerlane Rodrigues de Carvalho Almeida Guedes. PROJETO DE LEI Nº 20/2021 – DISPÕE SOBRE O AFASTAMENTO DA EMPREGADA, SERVIDORA E/OU FUNCIONÁRIAS PÚBLICAS MUNICIPAIS DO MUNICÍPIO DE PATOS, GESTANTE DAS ATIVIDADES DE TRABALHO PRESENCIAL DURANTE O ESTADO DE CALAMIDADE PÚBLICA RECONHECIDO PELO DECRETO LEGISLATIVO Nº 6, DE 20 DE MARÇO DE 2020, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autora: Vereadora Nadigerlane Rodrigues de Carvalho Almeida Guedes. PROJETO DE LEI Nº 21/2021 – CONCEDE TÍTULO DE HONORÍFICO DE CIDADÃO PATOENSE AO SENHOR ROMUALDO PEREIRA DA SILVA, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Vereador Kleber Ramon da Silva Araújo. Pela Ordem, o vereador Kleber Ramon da Silva disse: “Senhora Presidente, eu gostaria, se possível, retirar esse Projeto, porque eu encontrei uma pequena falha no teor do Projeto. Eu queria juntamente com a minha assessoria corrigir, e na próxima sessão protocolar, por gentileza.” A Senhora Presidente respondeu: “Com certeza, o Projeto está retirado.” O 1º Secretário deu continuidade à leitura das matérias. PROJETO DE LEI Nº 22/2021 – DISPÕE SOBRE A PROIBIÇÃO DA SUSPENSÃO DO SERVIÇO DE FORNECIMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA E DE ÁGUA, NO MUNICÍPIO DE PATOS-PB. Autor: Vereador José Italo Gomes Cândido. PROJETO DE LEI Nº 23/2021 – PROÍBE A COLOCAÇÃO DE PELÍCULAS (INSUFILM) OU ADESIVOS PERFURADOS, NOS VIDROS DOS VEÍCULOS PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE PATOS-PB. Autor: Vereador Josmá Oliveira. Os Projetos de Lei destinados para leitura foram encaminhados às Comissões competentes a fim de Parecer. Deram entrada em pauta em 2ª votação os Projetos de Lei: PL Nº 02/2021-PE, PL Nº 03/2021-PE, PL Nº 04/2021-PE, PL Nº 06/2021-PE, Projeto de Lei Complementar nº 01/2021-PE e o PL Nº 004/2021-PL. Deram entrada em pauta de votação os Requerimentos: REQUERIMENTO Nº 145/2021 - SOLICITA DO PREFEITO NABOR WANDERLEY A CONVOCAÇÃO DOS FARMACÊUTICOS APROVADOS NO ÚLTIMO CONCURSO, EM PATOS-PB. Autor: Vereador Josmá Oliveira da Nóbrega.

REQUERIMENTO Nº 146/2021 – SOLICITA DO SECRETÁRIO DE INFRAESTRUTURA, NA PESSOA DO SENHOR MARCONE SANTOS, A OPERAÇÃO TAPA-BURACO NA RUA JANÚNCIO NÓBREGA, NO BAIRRO DO MORRO, NA CIDADE DE PATOS. Autor: Vereador Kleber Ramon da Silva Araújo.

REQUERIMENTO Nº 147/2021 – SOLICITA DO SECRETÁRIO DE SERVIÇOS PÚBLICOS, NA PESSOA DO SENHOR JOSIMAR DE AZEVEDO, A REFORMA E MANUTENÇÃO DA PRAÇA NOSSA SENHORA DE FÁTIMA, NO BAIRRO BELO HORIZONTE, NESTE MUNICÍPIO. Autor: Vereador Kleber Ramon da Silva Araújo.

REQUERIMENTO Nº 148/2021 – REQUEIRO VOTO DE PESAR PELO FALECIMENTO DA SENHORA FRANCISCA DAS CHAGAS MEDEIROS. Autora: Vereadora Fátima Bocão.

REQUERIMENTO Nº 149/2021 – SOLICITO DA SECRETÁRIA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL HELENA NÓBREGA, ATENDIMENTO VOLANTE DA EQUIPE DO CRAS E A DESCENTRALIZAÇÃO DO CADÚNICO PARA SANTA GERTRUDES. Autora: Vereadora Fátima Bocão.

REQUERIMENTO Nº 150/2021 – SOLICITA DA SECRETÁRIA DE EDUCAÇÃO, ADRIANA CARNEIRO, E DO SECRETÁRIO DE INFRAESTRUTURA, MARCONE SANTOS, A COBERTURA DA QUADRA DE ESPORTE DO CIEP V, MARIA EUDÓCIA-SANTA TEREZINHA, NESTA CIDADE. Autora: Vereadora Fátima Bocão.

Subscrito pelo vereadores Jose Gonçalves da Silva Filho e José Italo Gomes Cândido.

REQUERIMENTO Nº 151/2021 – REQUEIRO AS VOSSAS EXCELÊNCIAS, OBSERVADOS OS DISPOSITIVOS REGIMENTAIS E DEPOIS OUVIDO O PLENÁRIO, PARA QUE ESTA CASA POR INTERMÉDIO DA MESA DIRETORA, REQUEIRA, FAÇA CONSTAR NA ATA DOS TRABALHOS E TRANSMITA (REITEIRANDO), UM VEEMENTE APELO, AO PREFEITO NABOR WANDERLEY DA NÓBREGA FILHO, A COMPRA EMERGENCIAL DE VACINA CONTRA O COVID-19 EM PATOS. Autor: Vereador Francisco Sales Mendes Junior.

Subscrito pelos vereadores Emanuel Rodrigues de Araújo, Maria de Fátima Medeiros de Maria Fernandes e Nadigerlane Rodrigues de Carvalho Almeida Guedes.


REQUERIMENTO Nº 152/2021 – SOLICITA DAS SECRETARIAS MUNICIPAIS DE INFRAESTRUTURA E URBANISMO A PAVIMENTAÇÃO EM CALÇAMENTO DA RUA JOSÉ ELPÍDIO DE ALMEIDA, BAIRRO DA LIBERDADE, PATOS-PB. Autor: Vereador Fernando Rodrigues Batista.

REQUERIMENTO Nº 153/2021 – SOLICITA DAS SECRETARIAS DE INFRAESTRUTURA E URBANISMO A SUBSTITUIÇÃO DOS BANCOS DA PRAÇA DO BAIRRO DA LIBERDADE, PATOS-PB. Autor: Vereador Fernando Rodrigues Batista.

REQUERIMENTO Nº 154/2021 – SOLICITA DAS SECRETARIAS MUNICIPAIS DE INFRAESTRUTURA E URBANISMO A PAVIMENTAÇÃO EM CALÇAMENTO DA RUA MANOEL MEIRA, BAIRRO JATOBÁ, PATOS-PB. Autor: Vereador Fernando Rodrigues Batista.

REQUERIMENTO Nº 155/2021 – SOLICITA DO PREFEITO CONSTITUCIONAL DE PATOS/PB, E DO SECRETÁRIO DE INFRAESTRUTURA DO MUNICÍPIO DE PATOS, QUE SEJA FEITA A FISCALIZAÇÃO PARA CUMPRIMENTO DA LEI 5.329/2020, SOBRE A REGULARIZAÇÃO DE CABEAMENTO E FIAÇÃO NAS RUAS DO MUNICÍPIO. Autor: Vereador David Carneiro Maia.

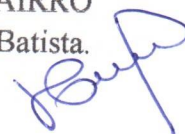
REQUERIMENTO Nº 156/2021 – SOLICITO DO SECRETÁRIO DE



SAÚDE DO MUNICÍPIO DE PATOS, QUE EM CARÁTER DE URGÊNCIA SEJA REESTABELECIDADA DE FORMA ORDINÁRIA JUNTO A SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE, QUE AS MARCAÇÕES DE RETORNO MÉDICO AO HOSPITAL NAPOLEÃO LAUREANO, VISTO QUE O SETOR DE ONCOLOGIA É PRIORITÁRIO. Autor: Vereador David Carneiro Maia. REQUERIMENTO Nº 157/2021 - SOLICITA DO SECRETÁRIO MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA MARCONE SANTOS, O REPARO NO CALÇAMENTO DA RUA ESPINHARAS, NO BAIRRO DO SANTO ANTÔNIO, EM FRENTE À LUZIA DO PICOLÉ, NESTE MUNICÍPIO. Autor: Vereador João Carlos Patrian Junior. REQUERIMENTO Nº 158/2021 – SOLICITA CONSTAR EM ATA, VOTO DE APLAUSO AO CABO DA POLÍCIA MILITAR DORIVALDO CÂNDIDO DA SILVA, POR SALVAR A VIDA DE UMA CRIANÇA QUE ESTAVA DESARCORDADA ACOMETIDA DE UMA CONVULSÃO, REALIZANDO OS PRIMEIROS SOCORROS. NA CIDADE DE PATOS-PB. Autor: Vereador João Carlos Patrian Junior. REQUERIMENTO Nº 159/2021 – SOLICITA A CONVOCAÇÃO DE APROVADOS E CLASSIFICADOS NO CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS, EDITAL Nº 001/2018, DA PREFEITURA MUNICIPAL DE PATOS. Autor: Vereador José Gonçalves da Silva Filho. REQUERIMENTO Nº 160/2021 – SOLICITA ATENDIMENTO ÀS REIVINDICAÇÕES DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE E AGENTES DE COMBATE AS ENDEMIAS NO MUNICÍPIO DE PATOS/PB. Autor: Vereador José Gonçalves da Silva Filho. REQUERIMENTO Nº 161/2021 – SOLICITA AO COMANDANTE DO 3º BATALHÃO DA POLÍCIA MILITAR DA PARAÍBA, EM PATOS, O RETORNO DA APATRULHA RURAL NO ASSENTAMENTO CAMPO COMPRIDO, ZONA RURAL DE PATOS/PB. Autor: Vereador José Gonçalves da Silva Filho. Subscrito pelos vereadores Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro e Marco Cesar Sousa Siqueira. REQUERIMENTO Nº 162/2021 – SOLICITA A SENHORA MERYCLIS MEDEIROS SECRETÁRIA MUNICIPAL DE RECEITA DO MUNICÍPIO DE PATOS/PB, UM LEVANTAMENTO DAS SBVENÇÕES PAGAS PELA PREFEITURA DE PATOS, VALORES E REPASSES FEITOS NO ANO DE 2020. Autor: Vereador Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro. REQUERIMENTO Nº 163/2021 – SOLICITA AO SENHOR SECRETÁRIO MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA DO MUNICÍPIO DE PATOS-PB, MARCONE DA COSTA, UM LEVANTAMENTO DAS OBRAS PARALISADAS E EM RÍTIMO LENTO DE EXECUÇÃO NO MUNICÍPIO, E CONSEQUENTES PROCESSOS DE ROMPIMENTO DE CONTRATOS JUNTO A EMPRESAS QUE ESTEJAM EM DESACORDO COM OS REFERIDOS PROCESSOS LICITATÓRIOS E DEMASIADOS ATRASOS. Autor: Vereador Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro. REQUERIMENTO Nº 164/2021 – SOLICITA AO SENHOR EISENHOWER ALVES DE BRITO SEGUNDO, SECRETÁRIO MUNICIPAL DE SAÚDE, A DIVULGAÇÃO DAS ESCALAS DE COMPOSIÇÃO DE TODAS AS EQUIPES DAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DA FAMÍLIA, UPA E P.A. MARIA MARQUES E CENTRO DE ESPECIALIZAÇÃO FREI DAMIÃO EM SITE OFICIAL DA PREFEITURA E FIXADA EM MURAL DE CADA UNIDADE. Autor: Vereador Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro. REQUERIMENTO Nº 165/2021 – SOLICITO A STTRANS DE

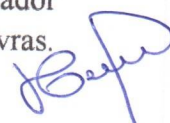


PATOS-PB, A OBSTRUÇÃO DE UMA VIA DO CANAL DO FRANGO, DAS 05:00 ÀS 08:00 DA MANHÃ E DAS 16:00 ÀS 19:00 E NAS PRINCIPAIS RUAS PARALELAS, A PINTURA DE FAIXAS DE PEDESTRES PARA FICAR ESSAS ÁREAS A DISPOSIÇÃO DOS PRATICANTES DE CAMINHADAS. Autor: Vereador Marcos César Souza Siqueira. Subscrito pelos Vereadores David Carneiro Maia e Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro. REQUERIMENTO Nº 166/2021 - SOLICITO AO PREFEITO CONSTITUCIONAL A PAVIMENTAÇÃO EM CALÇAMENTO DA RUA ALFREDO ALVES DE LUSTOSA, NO BAIRRO DONA MILINDRA, EM PATOS-PB. Autor: Vereador Marcos César Souza Siqueira. Subscrito pelo vereador Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro. REQUERIMENTO Nº 167/2021 – SOLICITO AO PREFEITO CONSTITUCIONAL A PAVIMENTAÇÃO EM CALÇAMENTO DE TODAS AS RUAS DO CONJUNTO BATUEL PALMEIRA, NO BAIRRO DO MILINDRA, EM PATOS-PB. Autor: Vereador Marcos César Souza Siqueira. Subscrito pelo vereador Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro. REQUERIMENTO Nº 168/2021 – SOLICITO AO PREFEITO CONSTITUCIONAL A CONCLUSÃO DAS OBRAS DA QUADRA DE ESPORTES DA ESCOLA MUNICIPAL ARISTIDES HAMAD TIMENES, EM PATOS/PB. Autor: Vereador Marcos César Souza Siqueira. Subscrito pelo vereador Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro. REQUERIMENTO Nº 169/2021 – SOLICITO AO PREFEITO CONSTITUCIONAL A CONSTRUÇÃO DE UMA ESCOLA PROFISSIONALIZANTE NA ZONA SUL, EM PATOS-PB. Autor: Vereador Marcos César Souza Siqueira. Subscrito pelo vereador Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro. REQUERIMENTO Nº 170/2021 – SOLICITO AO SUPERINTENDENTE DA STTRANS, ELUCINALDO ALMEIDA, A AQUISIÇÃO E INSTALAÇÃO DE UM PONTO ELETRÔNICO NA SEDE DA STTRANS, PARA UM MELHOR CONTROLE DO HORÁRIO DE ENTRADA E SAÍDA DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS DESTA AUTARQUIA, EM PATOS-PB. Autor: Vereador João Carlos Patrian Junior. REQUERIMENTO Nº 171/2021 – SOLICITA AO SENHOR SECRETÁRIO MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO LEÔNIDAS DIAS NEDEIROS, C/CA COMISSÃO DE LICITAÇÃO, CÓPIA DE TODA DOCUMENTAÇÃO REFERENTE AO PREGÃO PRESENCIAL Nº 11/2021. Autor: Vereador Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro. REQUERIMENTO Nº 172/2021 – SOLICITO DO PREFEITO CONSTITUCIONAL A PAVIMENTAÇÃO EM (CALÇAMENTO) DA RUA ANTÔNIO MARTINS FILHO, BAIRRO NOVA BRASÍLIA, EM PATOS/PB. Autor: Vereador José Ítalo Gomes Cândido. REQUERIMENTO Nº 173/2021 – SOLICITO AO SR. SECRETÁRIO DE SERVIÇOS PÚBLICOS A TROCA E MANUTENÇÃO DA ILUMINAÇÃO PÚBLICA DA RUA EUCLIDES GOUVEIA, BAIRRO VITÓRIA, EM PATOS-PB. Autor: Vereador José Ítalo Gomes Cândido. REQUERIMENTO Nº 174/2021 – SOLICITO AO SR. SECRETÁRIO DE SERVIÇOS PÚBLICOS A LIMPEZA E MANUTENÇÃO DO CANAL DO BAIRRO DA VITÓRIA, EM PATOS-PB. Autor: Vereador José Ítalo Gomes Cândido. REQUERIMENTO Nº 175/2021 – SOLICITO DO PREFEITO CONSTITUCIONAL E DO SR. SECRETÁRIO DE INFRAESTRUTURA A COMPLEMENTAÇÃO DO CALÇAMENTO DA RUA PROJETADA NO BAIRRO SETE CASAS, EM PATOS-PB. Autora: Vereadora Cícera Bezerra Leite Batista.

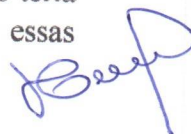


REQUERIMENTO Nº 176/2021 – SOLICITO DO SR. HUGO MOTTA WANDERLEY DA NÓBREGA, DEP. FEDERAL O EMPENHO NA BUSCA DE RECURSOS PARA A CONSTRUÇÃO DO CANAL DA VILA CAVALCANTE, EM PATOS/PB. Autora: Vereadora Cícera Bezerra Leite Batista. REQUERIMENTO Nº 177/2021 – SOLICITO DO PREFEITO CONSTITUCIONAL E DO SECRETÁRIO DE SAÚDE O DIRECIONAMENTO DA PRESENÇA DA GUARDA MUNICIPAL NA UPA DO BAIRRO JATOBÁ, EM PATOS/PB. Autora: Vereadora Cícera Bezerra Leite Batista. REQUERIMENTO Nº 178/2021 – SOLICITO DO SR. SECRETÁRIO DE INFRAESTRUTURA O REPARO DE BURACOS NA ESQUINA DA RUA CÂNDIDO DAS LARANJEIRAS COM A RUA HORÁCIO NÓBREGA, BAIRRO BELO HORIZONTE, EM PATOS/PB. Autora: Vereadora Cícera Bezerra Leite Batista. REQUERIMENTO Nº 179/2021 – SOLICITA CONSTAR EM ATA, VOTO DE PESAR PELO FALECIMENTO DO SENHOR SEVERINO TIBURTINO DE OLIVEIRA EM PATOS-PB. Autora: Vereadora Nadigerlane Rodrigues de Carvalho Almeida Guedes. REQUERIMENTO Nº 180/2021 – SOLICITO A SRA. FRANCISCA LAVOR FURTADO, COORDENADORA DO CRAM – CENTRO DE ATENDIMENTO A MULHER VÍTIMA DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E AO CHEFE DE GABINETE, PEDRO LEITÃO, QUE AUMENTEM A PROPAGAÇÃO DE CAMPANHAS EDUCATIVAS CONTRA À VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR. Autor: Vereador Emanuel Araújo. Com a palavra, a Senhora Presidente passou ao GRANDE EXPEDIENTE. Atendendo convite da Senhora Presidente, ocupou a tribuna o **Vereador Emanuel Rodrigues de Araújo** para fazer o seu pronunciamento: “Presidente Tide, em nome de Vossa Excelência, eu quero saudar a todos da Mesa. Em nome do amigo e vereador Dadid Maia, que hoje o parabenizo, quero saudar a todos os pares desta Casa. Em nome do amigo Adilton Dias, quero saudar todos da imprensa escrita e falada. Em nome de minha esposa e ex-vereadora, funcionária efetiva deste município, Edjane Araújo, eu quero saudar a todos os serventuários desta Casa e a todos que nos assistem. Sabemos que a pandemia gerada pelo Covid tem refletido muito na mudança de vida de todos nós brasileiros. Mais na noite de hoje, quero falar sobre um público prioritário, que tem sido afetado de forma crescente e violenta em nosso município, que são as vítimas de violência doméstica. Segundo o documento Gênero Covid na América Latina, Dimensões de Gêneros Na Resposta, publicado pela ONU: ‘Enfrentar uma quarentena é um desafio para todos, mais para as mulheres em situação de vulnerabilidade pode ser trágico. No Brasil onde a população feminina sofre violência a cada quatro minutos e em cada 43% (quarenta e três por cento) dos casos acontece dentro de casa, essa preocupação é real’. Como Bacharel em Direito que sou e como vereador que estou, esses dias tenho direcionado estudos lidados nesse aumento de número, vereador Ramon, que são em diferente formas: física, psicológica, patrimonial, entre outras, Marcos César, contra as mulheres em seu ambiente familiar, ambiente este que deveria ser um local de descanso, lazer e fomento dos princípios familiares. Visitei com minha esposa e ex-vereadora Edjane Araújo, o CRAM – Centro de Referência de Atendimento as Mulheres Vítimas de Violência Doméstica e Familiar, vereador David, no nosso município, localizado no Bairro do Morro, Ramon. Fiquei surpreso, Jamerson, com a estrutura física. Salas

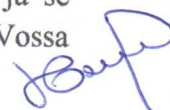
amplas, bem arejadas, climatizadas e, por final, completa, no seu quadro de funcionários. Uma estrutura de pessoal que está completo, e, por sinal, muito qualificada, a exemplo de Dra. Bruna Simões, advogada, Maria Aline, técnica administrativa, Rosimere, segurança do CRAM, e a Coordenadora, a senhora Nina Lavor. Uma equipe que está de parabéns. Tem desempenhado um trabalho essencial em defesa de nossas mulheres vítimas de violência no nosso município, aonde essa equipe, sem dúvidas, vereador Sales, salva muitas vidas de mulheres que na maioria dos casos antes de irem ao CRAM não veem mais saída para o ciclo de violência, e quando chega ao CRAM consegue encontrar sua autoestima e conseguem se sentirem vivas, úteis e emponderadas. Nesta mesma visita, ligamos para o secretário de gabinete Pedro Leitão, para que ele pedisse ao Secretário de Serviços Públicos, o senhor Josemar, a limpeza da área externa, onde se encontrava lixo, entulhos, muito mato. Eu fiz essa visita na sexta-feira da semana passada, e, ontem, nós recebemos o comunicado que já tinha sido feita a limpeza, recebemos as fotos, e muito bem feito, graças a Deus. Um Requerimento nosso. Com base na importância do serviço prestado pelo CRAM às mulheres de nossa cidade, apresentamos um Requerimento, já lido, na noite de hoje, e conto com o apoio de todos os pares nesta Casa Legislativa, e eu vou enfatizar novamente. Solicito da Senhora Lavor Furtado, Coordenadora do CRAM – Centro de Atendimento a Mulher Vítima de Violência Doméstica – e ao Chefe de Gabinete, Pedro Leitão, que aumente a propagação de campanhas educativas contra a violência doméstica e familiar.” Em aparte, a vereadora **Nadigerlane Rodrigues** disse: “Como mulher, vereadora deste Poder, eu quero agradecer a Vossa Excelência pela iniciativa, que Vossa Excelência teve em visitar o CRAM do nosso município, um serviço que é prestado, com grande qualidade, como forma de acolher a mulher patoense vítima de violência. Está de parabéns Vossa Excelência pela iniciativa. Essa semana nós nos reunimos com a Presidente do Conselho da Mulher, juntamente com a Secretária de Políticas Públicas para as Mulheres e discutíamos com o prefeito Nabor Wanderley, várias iniciativas que o município precisa ter para contemplar a mulher patoense. Na oportunidade, a gente levou ao Prefeito, uma proposta que já é nossa, em relação à doação do terreno para a construção da Delegacia da Mulher. Levamos ao Prefeito um Requerimento que apresentamos nesta Casa, solicitando ao deputado Hugo Mota que envie recursos para a cidade de Patos, a Casa da Mulher Brasileira, que é outro serviço de muita qualidade para ser prestado à cidade de Patos, entre outras demandas. Eu quero agradecer a Vossa Excelência, parabenizar Vossa Excelência, que chega, na condição de homem, com o intuito de trabalhar pelo direito da mulher. Está de parabéns vereador Emmano. É isso que a gente pede a Câmara Municipal, é isso que a gente pede aos homens que fazem a Câmara Municipal, que a gente procure unir forças em prol das mulheres. Não é que a mulher seja sexo frágil, é que, infelizmente, muitas vezes alguns tratam a mulher como se ela fosse frágil. A gente precisa dar esse apoio de empoderamento à mulher para que a mulher faça nascer nela o poder que nós que todas nós mulheres temos. Muito obrigada, vereador Emmano, pela iniciativa. Parabéns! Na oportunidade parabenizo também o Secretário Josemar, suplente de vereador, que tem feito um grande trabalho frente da Secretaria. Muito obrigada senhora Presidente, muito obrigada vereador Emmano.” Com a palavra, o orador disse: “De nada, vereadora. Obrigado pelas palavras.



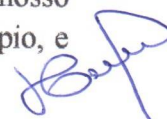
Vereadora, eu pude um espaço muito bom, que poderia ser cedido para fazer Delegacia da Mulher. Isso a gente tem que consultar. Eu não sei se é permitido, que já fica dentro do CRAM, eu acho que até viável para as mulheres. Só para concluir, estava falando também o secretário Segundo, mais uma vez eu quero parabenizar Presidente, o Secretário de Saúde, o Senhor Eisenhower Segundo, por estar nos ligando, pela forma célere que a Unidade Básica de Saúde Walter Ayres, localizada no Conjunto Noé Trajano, onde atende a mais de setecentas e oitenta famílias, está em prazo de término para concluir amanhã. E o mesmo já nos confidenciava que terça-feira ou quarta-feira, o mais tardar, já está colocando médico e todas as equipes para o funcionamento daquela unidade.” Em parte, novamente, a Vereadora **Nadigerlane Rodrigues** disse: “Só para contribuir com a fala de Vossa Excelência, dizer que nós também já vimos esse terreno que tem ao lado do CRAM, inclusive, na época com a saudosa e eterna Dra. Tâmara Lenine, que foi quem de fato quem despertou em nós esse interesse maior por lutar pela mulher patoense, e nós levamos lá uma equipe, só que infelizmente aquele terreno é muito pequeno para a estrutura, para a planta que existe da Delegacia da Mulher. E torna-se inviável a construção naquele local. Mais nós tivemos o mesmo pensamento que Vossa Excelência teve quando fizemos essa visita. Mais a gente conversava com o Prefeito Nabor hoje, já falávamos de um terreno que tem em Patos, que também faz parte do plano de governo de Nabor, e víamos também, porque dentro da Casa da Mulher Brasileira já contempla uma Delegacia. Nós levamos várias propostas, como a possibilidade de uma equipe multiprofissional, através de uma parceria com as Faculdades Integradas de Patos – UNIFIP, de psicólogos, assistentes sociais à disposição da mulher na Delegacia da Mulher. Mais era só para justificar a Vossa Excelência, que tem de fato a necessidade desse local, mais aquele local não pode ser usado porque o tamanho do terreno é insuficiente. E se ainda Vossa Excelência permite, eu queria de aproveitar a fala de Vossa Excelência para parabenizar o Secretário Eisenhower Segundo, como sempre tenho feito quando tenho oportunidade, pelo grande trabalho que vem fazendo. Segundo recebeu um grande desafio, mas eu não tenho dúvidas que ele trará uma resposta ao povo patoense dentro da Secretaria de Saúde. Obrigada, vereador.” Em aparte, o Vereador **Ítalo Gomes** disse: “Boa noite a todos os vereadores. Eu quero parabenizá-lo pelo pronunciamento do senhor a respeito do CRAM. E o senhor foi muito feliz em suas palavras. Hoje eu também fui ao CRAM, e passando próximo, avistei a coordenadora Nina, e ela me chamou e disse, inclusive, que o senhor tinha colocado uma solicitação para que fosse feita a capinação e toda limpeza dos arredores do prédio. O senhor realmente está de parabéns. Agora vereador, eu falava, e se a vereadora Nadir também estiver me ouvindo, eu falava logo no início da Sessão com o vereador Ramon, que os profissionais do CRAM me relataram uma problemática que a gente junto aos demais vereadores, nós precisamos buscar solução, Presidente, para uma casa de acolhimento as mulheres vítimas de violência na cidade de Patos. Nós sabemos que a cidade de Patos, assim como qualquer outro município, tem cidadãs que não moram aqui e não tem família, às vezes, vêm a convite de um companheiro, quando chega aqui é violentada, procura o CRAM, que tem um local para colocar essas mulheres. Eu até questionei a coordenadora se na estrutura do prédio teria uma sala, vereador Ramon, para que fosse feito um quarto para acomodar essas



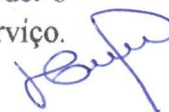
mulheres. E ela dizia que o espaço até tem, mas não tem uma equipe de profissionais que possa dar esse suporte. Então, Vereador, é só para contribuir. E quero lhe parabenizar mais uma vez pelo pronunciamento. Parabéns!” O orador encerrou o seu pronunciamento dizendo: “Para encerrar, eu mais uma vez quero parabenizar e agradecer ao Prefeito Nabor Wanderley, a Segundo, Secretário de Saúde, ao Secretário de Serviços Públicos, Josemar, por tudo que a gente está requerendo, e os mesmos estão acolhendo os nossos pedidos. Obrigado e uma boa noite a todos.” Atendendo convite da Senhora Presidente, ocupou a tribuna o **Vereador Francisco de Sales Mendes Junior** para fazer o seu pronunciamento: “Senhora Presidente, vereadora Tide Eduardo. Em nome do vereador Emano, quero cumprimentar toda a Mesa. Cumprimento os demais vereadores em nome do nosso amigo e colega Nandinho. Serventuários desta Casa, imprensa, aqui presente, assessores e público que nos acompanham aqui presencialmente, a nossa amiga e eterna vereadora Edjane aqui conosco, secretária, internautas que nos acompanham pelas plataformas digitais aqui do Poder Legislativo, meus senhores, minhas senhoras. Presidente, o que tenho a tratar aqui hoje à noite, primeiramente quero endossar as palavras do vereador Emano, que fez referência muito bem em relação ao CRAM, assim como os demais vereadores que o apartearam. E realmente já houve vários avanços, esta Casa nunca deixou de defender essa bandeira, de lutar pelo fortalecimento do CRAM, pelos serviços de qualidade, pela estrutura, pela condição de trabalho. E lá hoje nós não temos dúvidas que tem uma equipe muito qualificada. Eu quero parabenizar a todos na pessoa da nossa amiga Bruna Simões, advogada, que ali faz um grande trabalho, juntamente com todas as outras profissionais. Eu gostaria de discutir também um Requerimento que nós apresentamos, acho que todos foram cientes que essa semana o Supremo Tribunal Federal, através de seus Ministros, por unanimidade, autorizaram que os municípios e os estados possam adquirir as vacinas, nas apenas ficar na dependência da União. Quando o plano nacional de imunização não estiver sendo suficiente, os municípios e os estados têm toda autonomia, autorizado pelo próprio STF, para aquisição dessas vacinas. Eu entendo isso como um ponto muito positivo, porque não fica apenas na dependência da União, do governo federal, do Ministério da Saúde, e isso uma forma de tornar célere a imunização no nosso país, os municípios e os estados assim fazendo. O governo do estado, através de João Azevedo, já se pronunciou, dizendo que já está se articulando, juntamente com o consórcio, que eles sempre participam para juntamente com todos os outros governadores do Nordeste para adquirir equipamentos e promover ações que possam contribuir com o nosso país, diante de cada estado que o representa. Nós apresentamos esse Requerimento justamente nesse sentido, para o município de Patos, não só através dos recursos que já vieram destinados para o combate e o enfrentamento do Covid, mais que outros recursos que viram o município possa se planejar, se preparar para também adquirir vacinas, se assim à oportunidade tiver. Eu me refiro em relação aos recursos que possam se priorizados, vereadora Fofa, para aquisição dessas vacinas. Aqui fica a nossa proposta, que apresentamos, solicitamos justamente isso do município. Conversava com Jamerson, hoje pela manhã, no nosso gabinete, e ele já declinava favorável, e dizia que acompanhou quando o STF autorizou. E ele já se preparava também para apresentar essa proposição, e eu coloco à disposição para Vossa



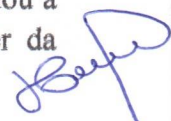
Excelência subscrever. A vereadora Fatinha solicitou também para subscrever, e já autorizo.” Em aparte, a vereadora **Maria de Fátima** disse: “Vereador Sales, eu aqui o parabenizo. Eu também já tinha pensando em fazer esse pedido esse requerimento. E quero aqui pedi ao senhor para subscrever um requerimento de tão grande importância para o momento que nós estamos vivendo. Eu também acompanhei a decisão do Superior Tribunal Federal, aonde vai até ajudar a adquirir essas vacinas, tanto o governo estadual como municipal. Então eu me acosto ao senhor, parabenizo-o, que este momento é da gente se unir e lutar por vacinas. Inclusive, a partir de amanhã, eu vou fazer uma campanha nas minhas redes sociais, pedindo vacina urgente, porque a gente está vendo aí a situação que está vivendo a nossa cidade, os municípios, o nosso estado, o mundo todo. Então, Sales eu aqui lhe parabenizo e peço a honra de subscrever a este requerimento, pra em conjunto com você e toda Câmara a gente lutar para que essa ação chegue a ser realizada. Obrigada, vereador.” O **orador** respondeu: “Pois não, vereadora Fatinha. E são dois aportes, não só do município, mas também acho que quando o governo do estado adquirir essas vacinas irá distribuir pra todos os municípios do estado. Então eu entendo que isso já vai tornar célere essa imunização no nosso estado.” Em aparte, a vereadora **Nadigerlane Rodrigues** disse: “Vereador Sales, como vacinadora e multiplicadora em vacina, eu quero parabenizar Vossa Excelência pela grande iniciativa. Eu via hoje os stories de Vossa Excelência, onde Vossa Excelência já abordava esse assunto muita segurança. Então é isso que nós queremos, de fato, pessoas que acreditem no poder da vacina, e acreditem que nós só vamos resolver esse problema com a vacina. Como eu falava na sessão passada, eliminando o hospedeiro susceptível, eu queria que a Vossa Excelência que me desse a honra de subscrever o requerimento de Vossa Excelência. Eu vi agora a pouco uma matéria do Secretário do Estado, doutor Geraldo, já falando sobre a viabilidade dessas vacinas, então, vereador Sales, tenho certeza essa união de forças fará toda a diferença. E nós como voz do povo, precisamos levar a nossa solicitação, através do pedido de Vossa Excelência, isso também é um desejo da vereadora Nadir, e tenho certeza de toda Câmara Municipal. Parabéns, vereador.” Com a palavra, o orador disse: “Obrigado, vereadora, pela contribuição no aparte de Vossa Excelência. E está autorizado a Vossa Excelência também subscrever a nossa propositura. Estaremos despachando pessoalmente com o Prefeito e com o Secretário de Saúde essa demanda em relação ao Requerimento nº 151/2021. Pra finalizar Senhora Presidente, eu gostaria de também falar que amanhã, às dez horas da manhã, estará sendo dada a ordem de serviço da retomada das obras da UPA do Jatobá. É uma parceria do município com o governo do estado. Recebi essa informação hoje do governo, e estamos aqui convidando todos os vereadores para fazerem parte, aqueles que puderem claro, mantendo todo o protocolo de segurança e sanitária. Mais já vinha sendo uma luta dessa Casa há muitos anos. Eu lembro quando eu estive na Prefeitura, eu estive com o deputado estadual Nabor na granja do governador, e essa foi uma demanda que nós levamos, nós solicitamos à época uma parceria do governo pra retomar essa obra. Então, amanhã, às dez horas da manhã, uma parceria entre município e governo do estado, estará sendo dada a ordem de serviço para conclusão da UPA do Jatobá, que vai atender a toda aquela região sul. É um aporte maior e melhor pra saúde do nosso município. E também amanhã estarão sendo pagos todos os servidores do município, e



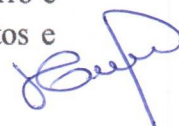
uma pequena parcela dos servidores da saúde até o dia quatro cinco estará sendo paga. Mais amanhã já estará sendo creditado nas contas. É a informação do governo para o pagamento de todos os servidores do nosso município. Pra finalizar Senhora Presidente, eu queria pedir a Vossa Excelência que pudesse fazer uma consulta ao jurídico desta Casa, eu, após aquela propositura que nós apresentamos, e aquela fala também sobre o Decreto do governador, eu recebi aqui uma mensagem, e, diariamente, a gente recebe voltado nesse assunto. Mais eu queria ler aqui que a Câmara Municipal de Natal aprovou a lei que impede o fechamento de igrejas e templos religiosos durante a pandemia. 'A Câmara Municipal de Natal aprovou nessa quarta-feira, dia 24, o Projeto de Lei Nº 052/2021, de autoria da vereadora Camila Araújo, que reconhece as atividades de igrejas, templos religiosos e congêneres como atividade essencial durante situações como a pandemia de Covid-19. A validade da medida depende ainda da sanção do prefeito'. Aí fala aqui que o Projeto aprovado em plenário pelos vereadores veda, e aí é esse ponto que eu queria que Vossa Excelência pudesse ver com o jurídico, 'veda a determinação de fechamento total desses locais durante situações de estado de calamidade, emergência ou correlato, garantindo o seu funcionamento mediante o cumprimento das exigências sanitárias. Até aonde eu pude buscar de informações, e por isso que eu peço pra consultar o jurídico, que mesmo que nós conseguíssemos aprovar um Projeto de Lei sancionado pelo prefeito, nesse sentido, a informação que eu tive é que qualquer medida administrativa por parte do governo do estado ela derrubava a legislação municipal. Não sei se um Decreto do governador tem esse poder de se sobrepor a uma lei municipal. Então eu estou com o Projeto de Lei pronto, Senhora Presidente, e eu queria que todos os vereadores pudessem caso o jurídico dessa Casa sinalizasse positivamente, pra que nós não possamos, injustamente, equivocadamente, fechar um segmento tão importante que poderia está contribuindo bastante nesse período de pandemia, nesse período de desestabilidade, nesse período de crise espiritual, psicológica, pessoas que praticamente vivem em situações difíceis, em todos os sentidos, e afetam sua vida. Então a igreja tem um papel importante nesse sentido. Eu nunca tomei conhecimento que nenhuma igreja, seja de qualquer religião, descumpriu uma única vez nem protocolo determinado pelo município ou pelo estado quando das suas reaberturas. Então algo que aconteceu em João Pessoa, em uma igreja, não pode ser afetado em todos os municípios, porque o município de Patos vem cumprindo à risca os protocolos que foram determinados pelo município. Então aqui fica a nossa fala nesse sentido. E eu agradeço a atenção de todos. Muito obrigado." A Senhora Presidente respondeu: "Com certeza, vereador. Amanhã mesmo Vossa Excelência terá essa resposta do jurídico desta Casa." Atendendo convite da Senhora Presidente, ocupou a tribuna o **Vereador Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro** para fazer o seu pronunciamento: "Muito boa noite Senhora Presidente, vereadora Tide Eduardo, saudar os serventuários da Casa, saudar hoje um cara que é responsável por nossa voz sair aqui, e que ainda não foi saudado, o nosso amigo Severino Júnior, conhecido como Biú Som. Biú, muito obrigado. Eu sei que nesses tempos agora de sessão híbrida você vai ter um trabalho danado. Sou dessa área de sonorização, sei que é difícil esse trabalho de esquentar a cabeça, peço paciência, sobretudo comigo, viu Biú, se não você vai perder o resto dos seus cabelos, que tem poucos. Muito obrigado pelo seu importante serviço.



Interessante a vida, nunca desista dos seus sonhos. Quando a vereadora Nadir era Presidente desta Casa eu passei três meses ali na mesa de som, fiquei com raiva porque ela me tirou, mas hoje estou aqui como colega de uma grande vereadora, que é a vereadora Nadir. Mais na época eu entendi porque ela substituiu o nosso trabalho. Saudar os colegas de imprensa nas pessoas de Zé Roberto, do Adilton, a turma da TV Sol, se estiver por aí, sinta o meu abraço, meu amigo Eusébio Marques, que nós caminhamos muito nesta campanha. Vamos nós. Eu iria trazer alvissareira notícia por parte do governo, já que não temos uma liderança do governo, eu ia trazer a questão da UPA do Jatobá. Nosso papel enquanto parlamentar também é fiscalizar. Ali estará empregados do dinheiro público R\$ 747.361,63 (setecentos e quarenta e sete mil trezentos e sessenta e um reais e sessenta e três centavos) a empresa WS Construções Incorporações Ltda., que tem o CNPJ 29.451.001/0001-80. É bom, e eu já estou fazendo isso, pesquisar o histórico dessas empresas. Eu apresentei um requerimento ao Secretário de Infraestrutura, Marcone, pedindo justamente um levantamento das obras paralisadas que nós temos em Patos, e temos muitas, temos a vila, temos o teatro, que foi pensado pelo arquiteto que tem que ser estudado pela NASA, como é que você faz um teatro sem pensar num estacionamento. Parabéns! Quero passar longe da faculdade onde o senhor se formou. O cara faz um teatro sem pensar no estacionamento, vereador Zé Gonçalves. É brincadeira! Não o recomendo como profissional. Depois, solicito também do secretário Marcone pra saber essas demais obras, por que é que tem tanta obra parada em Patos, falta o que pra vila olímpica? No Estádio Municipal tem quatro, o interessante no estádio municipal, vereadores, que isso aqui é nosso dever, não é só dever o requerimento, aprovar matéria positiva do prefeito, vereador Patrian, nós somos base do povo, quem quiser ser só base de prefeito que seja, mas eu sou base do povo, o prefeito não votou em mim, ele teve o candidato dele, por ele eu também não estaria aqui. Mais, respeitosamente, farei o meu mandato de forma independente, então eu sou base do povo, então, estamos aqui pra questionar. Têm quatro funcionários no Estádio Municipal José Cavalcanti, vereador Marco César foi lá, tem quatro, já licitaram e deram a ordem de serviço da segunda etapa, e a primeira não terminaram. Se você olhar ali na lateral do Estádio Municipal José Cavalcanti, o outro arquiteto que merece ser estudado, ele quis fazer uma excelente ideia, vou fazer acessibilidade, mas esqueceu que as pessoas também precisam passar pelas calçadas, então ele avançou a rampa e matou a calçada do Municipal. Lá no Rivaldão a primeira chuvinha, o primeiro sereno que deu derrubou parte da marquise, quase que três milhões de reais lá são empregados. É nosso dever fiscalizar, eu também não faço só visita pra tirar foto de obra não, eu faço pra fiscalizar. Um roubo fizeram do Rivaldão, roubaram o Rivaldão. Eu não sei quem foi o inteligente que tirou pedra de calçamento pra colocar aqueles tijolinhos intertravados. No dia que estava lá, o cara bateu com a marreta e quebrou. Material de excelente qualidade. Seis pessoas têm lá, trabalhando lá numa obra de quase três milhões de reais. A obra do teatro tem dois: o servente e o pedreiro. Eu fiquei sabendo que o servente torce pelo Vasco, hoje não tem obra não, parou; e amanhã, se o Flamengo ganhar, ele não vai. Obras e obras paradas aqui na cidade de Patos. E eu quero um relatório porque é que tem empresa que ganha aí fica naquela, a licitação terminou, a empresa ganhou a obra fica regando a obra a banho-maria. Eu quero saber. Também quero saber da

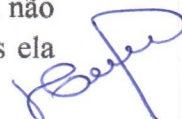


senhora Merycles Medeiros, Secretária da Receita, a quantos anda as subvenções de Patos? Nós gastamos quanto com subvenção? Esta Casa aqui aprovou uma subvenção de R\$ 1.800,00 (mil oitocentos reais) para Fundação Ernani Sátiro. Olha no Sagres o montante que vem pra Fundação Ernani Sátiro. Eu aqui votaria contra, e vou até pedir a revogação dessa subvenção. Tem dinheiro demais na Fundação Ernani Sátiro, falta dinheiro pra tanta coisa. Vou pedir a revogação da subvenção da AISP (Associação de Imprensa), que está sem sede, está sem nada, e quinhentos reais por mês. Pra onde é que está indo cada um desse dinheiro, cada um deste real? Essa é minha função, também foi pra isso que eu fui eleito. Estou pedindo ao Secretário Eisenhower Segundo, que ele traga uma relação de toda a escala médica dos PSFs, do Frei Damião, e deixe lá, de todas. No PSF que eu chegar eu vou saber aonde tem os médicos de todos, pra eu saber por nome. Ontem, felizmente, o secretário Segundo me atendeu, vai fazer a transferência de um profissional dentista, doutor Benone, que atendia muito mal o povo do Metódio Leitão, havia vários abaixo assinados. No momento que cheguei pra visitar, o médico estava sem a máscara. E, no momento, quatro pessoas se levantaram e me disseram que ele tratava o povo mal, na frente do profissional. Então, nós pedimos providências ao Secretário Segundo, que de pronto ficou de tomar. Cheguei lá no PSF, perguntei primeiro ao médico: o que é que falta pra o senhor desenvolver bem o seu trabalho? Ele disse: 'não, aqui está voltando e tal'. Eu disse: pois eu vou cobrar, enquanto vereador, que o senhor desempenhe. Inclusive, o senhor é pra está aqui de segunda à quinta, e o senhor faltou semana passada duas vezes. Eu vou pedir ao Secretário pra que corte o seu ponto, e pra que atenda o requerimento do vereador Josmá Oliveira, que reative os pontos eletrônicos. Nos PSFs tem um caderninho, assina quem quer, no dia que quer. Também estou pedindo isso. Estou pedindo, e aqui quero me ater a mais esse fato, eu estou solicitando do Secretário de Administração, o senhor Leônidas Dias de Medeiros, e a comissão de licitação da Prefeitura, a cópia de toda documentação da licitação 011/2021. Vamos a ela, sabe que licitação é essa? É uma licitação no valor de R\$ 1.492.124,00 (um milhão quatrocentos e noventa e dois mil cento e vinte quatro reais). Sabe pra quê? Pra conserto de galeria. Prefeito Nabor Wanderley não dê ouvido a quem quer esfaquear os cofres públicos de Patos com essa maldita terceirização. O Prefeito Nabor Wanderley vai ter o rótulo de ser o primeiro prefeito a terceirizar lixo, iluminação e galeria. Parabéns, Prefeito! Eu acho que nem o tolo e o inocente do Dinaldinho teria tamanha ideia, negativamente falando. Eu acho que nem Dinaldinho, que foi o mais rápido e pior prefeito que Patos já teve, ele teria esse despautério, e o Nabor vai fazer isso, ele vai terceirizar. Preste atenção vereadora Fofa, preste atenção o vereador Décio, vereador Nandinho, para quando na comunidade perguntarem por galeria, tem um preço um milhão quatrocentos e noventa e dois mil. Aí tem serviço de reparo, o objeto é esse aqui: contratação de empresa de prestação de serviço de manutenção de redes pluviais, recuperação e pavimentação em paralelepípedos e asfalto, são três. Por isso que eu quero saber se foi feito a licitação dos três serviços, porque aqui são três objetos, por isso que eu estou com dúvida. E estou com dúvida também, porque o Pregão Presencial nº 006, a Prefeitura está querendo adquirir cimento, areia, brita, ferro, eu quero saber se esse cimento, areia, brita e ferro é pra consertar essa galeria que a Prefeitura já está licitando um milhão quatrocentos e

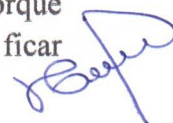


noventa e dois mil, quase que um milhão e quinhentos mil reais. Dívida numa conta de menino que gosta de calculadora, dá mais de cento e dezesseis mil reais, por mês. Não é por mês não, porque eu dividi por doze, vamos dividir por dez, porque o contrato vai ser assinado e começa mês que vem. A empresa Cesarino Construções Eireli, muito famosa no governo Ivanês, Cesarino vai ser responsável pelo conserto de galeria de Patos. Saiba você que está assistindo pelo facebook, que Patos vai pagar quase que cento e trinta e nove mil reais, por mês, pra conserto de galeria. Eu quero saber se a Prefeitura vai pagar só o serviço e vai dar o material. Prefeito Nabor Wanderley, não esfaqueei Patos desse jeito. Eu sei que governar é difícil, é muita gente dizendo: 'Prefeito é assim, prefeito é assado'. Eu sou a voz rouca que estará a repetir: Prefeito não faça isso. Eu quero muito ser talvez essa voz que possa estar enganada, não, vai dar tudo certo. Mais faça o seguinte, você patoense que assiste a Câmara pelo facebook agora faça um exercício da sua memória, lembra de como foi o lixo, vez por outra era empresa atrasada, ameaçando parar. Teve uma vez que o Chevrolet D60 da Prefeitura teve que fazer o recolhimento pelas ruas, teve vez que, de última hora, manda um carro dali, fez um trator, feito cidade pequeninha. Então o Prefeito Nabor Wanderley quer sangrar Patos, terceirizando iluminação pública, terceirizando lixo e terceirizando galeria. É demais. A gente já vive isso. Atrasa, o serviço é descontínuo, não se tem controle. Agora, só para finalizar esse pensamento, eu acho que Vossas Excelências já foram a alguns dos PSFs, eu acho que todo mundo aqui já visitou um PSF. Sabe quem é que está fazendo as reformas dos PSFs? A administração direta. É a Prefeitura. Que calculadora é essa sua, Prefeito Nabor Wanderley? Quando o senhor quer economizar, aí o senhor pega os funcionários da Prefeitura e vai fazer com a administração direta. Esta Casa aqui vivia discutindo isso. Vereadores mais antigos, o próprio Ivanês levantava muito esse questionamento. Quando é para economizar, bota o pedreiro da Prefeitura, bota a caçamba da Prefeitura, quando é para economizar. Porque tem um milhão e duzentos do PROCON que está vindo para a saúde. Aí não, quando é para a farra, aí terceiriza iluminação, terceiriza galeria e terceiriza o lixo. Quem avisa amigo é. Muito avisamos à Dinaldinho, eu trago até uma novidade, o processo de Dinaldinho, já que ele perdeu o foro, voltou pra Patos, ele responde por improbidade administrativa. Perdeu foro, perdeu time, pode até sofrer consequências de reclusões maiores, porque agora ele não é prefeito, não, ele é um médico. Então fique o alerta, Prefeito Nabor Wanderley, não me tenha de forma negativa, é positivo. Isso aqui é erário público. Patos, dezessete vereadores, se não sabiam, nós estamos sabendo, cento e trinta e nove mil por mês para conserto de galeria. Que isso seja ecoado nos quatro cantos de Patos, porque com esse valor dar para colocar um buquê de flores depois de cada conserto de galeria, um banho de lavanda e colocar um spray cheirinho em cada uma das bocas de lobo do município de Patos. Cuidado, Prefeito Nabor Wanderley, esta Câmara não é a outra. Muito obrigado e boa noite." Atendendo convite da Senhora Presidente, ocupou a tribuna o **Vereador Kleber Ramon da Silva Araújo** disse: "Senhores Vereadores, amados irmão, colegas parlamentares, os quais saúdo em nome da Presidente desta Casa, a Vereadora Tide Eduardo, a imprensa, plateia, as pessoas que nos acompanham através do Facebook, que saúdo em nome do meu assessor que aqui está presente, o irmão Thiago, Diácono Thiago, meu boa noite a todos. Dizer que é uma satisfação imensa voltar novamente a

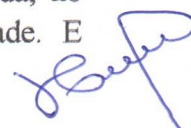
esta Casa de forma diferente, de forma mais madura, onde aprendi muito com os erros, e vim aqui acertar bem mais do que acertei na gestão passada, e corrigir os erros que foram cometidos aqui pela minha pessoa. Agradecer primeiramente a Deus por ter me dado essa mais uma oportunidade aqui nesta Casa, onde a própria palavra do Senhor, lá na Bíblia, em Número 23,19, que diz: 'Deus não é homem para que minta, nem filho do homem para que se arrependa. Porventura diria Ele, e não o faria? Ou falaria e não o confirmaria?' agradecer, Vereador Emano, primeiramente a Deus, porque tudo o que tem me prometido tem cumprido na minha vida, por eu estar sempre seguindo os caminhos. Sei que sou falho, sei que sou humano, pecador, não sou perfeito, mas procuro pelo menos buscar o máximo de perfeição e seguir os caminhos trilhados pelo Senhor. E agradecer a equipe que estava empenhada na campanha, não tive oportunidade ainda, Presidente, de ter vindo a esta tribuna para agradecer. Agradecer a minha família, agradecer a cada uma daquelas pessoas que de maneira alguma descreditaram do trabalho do Vereador Ramon de Chica Pantera. E agradecer ao povo, aos quinhentos e cinquenta e três votos que me confiaram a primeira suplência, e como foi prometido pelo meu Deus, que não deixa de cumprir, a própria palavra diz isso, hoje estou aqui exercendo o meu mandato de Vereador, defendendo o povo com o mesmo voto aqui dentro desta Casa, como qualquer um, do mais votado, o Vereador Ítalo, até mesmo o menos votado. Senhoras e senhores, antes de atentar a nota de repúdio que eu trouxe ao meu instagram, a minha rede social, eu gostaria primeiro de parabenizar o Vereador Emano, pela preocupação, pelas palavras que trouxe a esta tribuna com relação ao CRAM - Centro de Referência de apoio a Mulher. Secretaria esta que em poucos dias em que a minha esposa Camila Ingrid pode estar à frente, e, diga-se de passagem, funcionária efetiva do município de Patos, onde ela teve a preocupação, e naquele momento o CRAM estava fechado, e, de imediato, ela procurava forças com a Presidente desta Casa, a Vereadora Tide, que está aqui sabe muito bem do que eu estou falando, e assim que ela assumiu, ela buscou logo se reunir com os grupos Olga Benário, OAB por elas, Doutora Sílvia, criaram um vínculo de amizade com a Presidente Tide Eduardo, a ex-secretária, a minha esposa Camila Ingrid e a Doutora Sílvia, e dentre outras particularidades, dentre outros grupos que também se faziam preocupados com a mulher patoense. E naquele momento, Vereador Ítalo, eu criava aqui um Projeto de Lei, a Lei nº 4.431/2020, que criava o programa de acolhimento emergencial de mulheres em situação de violência doméstica durante a vigência do estado de calamidade pública, com efeitos enquanto durarem as medidas de quarenta e restrições de atividades no contexto pandemia da Covid-19. Parecia, Vereador Emano que nós já estávamos prevendo que essa quarentena iria trazer mais violência para as mulheres do país, as mulheres do mundo, e em especial as mulheres patoenses, as mulheres que seriam acolhidas pelo CRAM. E naquele momento o CRAM estava totalmente fechado, só tinha auxiliares de serviços e uma secretária. E aí ela começou a levar as demandas, viu a necessidade que teria que reabrir novamente o CRAM, então o saudoso ex-prefeito Ivanês Lacerda atendeu algumas demandas, outras não. E não sei por que. Talvez fosse por não ter cem por cento de entendimento com a cabeça formada com a mesma dele, não sei, não cheguei ao ponto de perguntar também, e também não estou aqui para jogar. Mas depois de muito sacrifício, depois de muitas tentativas ela



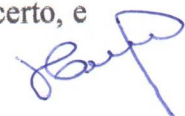
consegue criar o grupo. Isso depois daquele acontecimento que teve com a jovem, que foi estuprada. E o CRAM estava sendo reaberto, porém não tinha se quer uma assistente social, uma psicóloga para dar suporte àquela mulher, naquele momento. A equipe não estava formada. E ela, desde então, desde o momento que recebeu a ligação da delegada, a Doutora Sílvia, ela se prontificou, ela foi como motorista, uma e meia da manhã, atendeu essa jovem, foi para o hospital com essa jovem, depois entrou em contato, e, aqui eu quero agradecer e parabenizar pelo apoio da psicóloga Jasmine, que não sendo do grupo, mesmo não sendo da equipe, mas se prontificou naquela madrugada. E eram aquelas três mulheres na madrugada, lógico, claro, eu na minha moto dando suporte por fora. Mesmo estando com o mandato de vereador, Vereador Zé Gonçalves, mas nunca deixei de ser militar, dando suporte àquelas três mulheres, naquela madrugada. E depois desse acontecimento foi criado esse grupo, essa equipe formada pela advogada, assistente social, a qual eu tenho um grande respeito, atenciosíssima, a senhora Rose, como também a psicóloga, enfermeira e técnica em enfermagem. Mas aí, Vereador Ítalo, como é que poderia acolher essas mulheres, se naquele momento o CRAM estava totalmente deteriorado? Se caísse uma chuva, caía mais dentro do CRAM do que propriamente fora. Mais requerimentos foram colocados pelo Vereador Ramon Pantera, solicitações, através de inúmeros ofícios que a ex-secretária Camila Ingrid colocou a aquela reabertura, para que pudesse atender. Algumas coisas foram atendidas, mas, infelizmente, ainda hoje, mesmo com esse Projeto de Lei publicado e sancionado, ainda vemos a grande dificuldade de acolher essas mulheres. Porque não adianta, vereador Jamerson, pegar uma mulher violentada, uma mulher dessas, que já sai do seu lar porque sofreu agressões físicas pelo seu esposo, e colocar num CRAM daquele sem ter se quer ter um mínimo de segurança é apenas aumentar ainda mais a raiva do seu cônjuge, e ele ir e fazer uma coisa até pior. Então é preciso que nós tenhamos bastante atenção, esta Câmara possa unir forças para que venha, o mais rápido possível, trazer segurança para aquele CRAM para que sejam atendidas essas mulheres que estão em momento de vulnerabilidade durante essa pandemia.” Em aparte, o Vereador **Ítalo Gomes** disse: “Vereador Ramon, só para que a gente possa complementar o que o senhor traz de muito importante, de muita valia para a tribuna na noite de hoje, primeiro, parabenizá-lo pela lei que o senhor acaba de trazer. Eu tive conhecimento dessa lei na manhã de hoje, exatamente no CRAM, quando eu estava lá vendo a estrutura, e conversando com toda a equipe. E, diga-se de passagem, Presidente Tide, é uma equipe totalmente capacitada para ali está, para acolher essas mulheres vítimas de violência. Mais, vereador Ramon, eu ligava inclusive para o Prefeito, assim que saia de lá, para que a gente possa cobrar a efetivação dessa Lei importantíssima, de sua autoria. Toda a equipe do CRAM me relatava a dificuldade de acomodar essas mulheres vítimas de violência. A gente sabe e os estudos comprovam que mulheres durante o período da pandemia, vereador Josmá, durante todo esse período de quarentena, o número de mulheres violentadas tem aumentado em todo o Brasil, em todo o mundo. Então em nossa cidade nós temos uma lei importantíssima, e as mulheres que estão presentes aqui no plenário podem ter certeza, vereador, que eu darei a mão ao senhor para que a gente possa busca efetivação dessa Lei, até porque nosso CRAM não tem segurança nenhuma para que essas mulheres possam ficar



acomodadas lá. Inclusive, os servidores do CRAM não tem segurança para exercer suas atividades como deveriam. E eu irei conversar com o Prefeito Nabor, e já que nenhum homem pode compor a equipe que trabalha no CRAM, a gente possa pedir pelo menos que a guarda municipal faça ronda no entorno do CRAM, a cada hora, a cada hora e meia, porque aquele ambiente precisa de segurança. Como você pode levar uma mulher violentada, que um agressor está buscando, está procurando ela, para o CRAM, se nem lá tem segurança para ela está? Então quero dizer ao senhor que conte com a minha ajuda para que a gente possa buscar efetivação dessa Lei, importantíssima, de sua autoria.” O orador retornou ao seu pronunciamento: “Obrigado vereador Ítalo. E vinculava nas redes sociais e na imprensa com relação a uma nota de repúdio, e na terça-feira eu iria fazer uso da tribuna com relação ao Decreto, só que cheguei atrasado, pois não tive como chegar a tempo. Mais coloquei uma nota de repúdio, e estou trazendo essa explicação para cá para que as pessoas entendessem que não sou contra ao fechamento paralelo, ao Decreto que o governador colocou, mais da forma que foi feita. ‘O Vereador Kleber Ramon da Silva Araújo, Ramon de Chica Pantera, vem a público manifestar o seu repúdio pelas medidas arbitrárias e de completa desconsideração de relevância responsabilidade social destas instituições tomadas pela Excelência, o governador do Estado da Paraíba, uma vez que esse segmento tem se mostrado diligente em seguir todas as recomendações com relação às medidas sanitárias, quanto à infecção humana proveniente da COVID-19, nas expressões de fé garantida, haja vista que outros segmentos irão funcionar com capacidade e horários reduzidos e também tomando todas as medidas protetivas diante de vasta contaminação. Não vejo o porquê das igrejas não serem tratadas de igual modo pelo Decreto’. Então eu vou trazer mais à tona, eu me atentei muito a questão do CRAM, mais eu quero deixar claro é que no Shopping não tem risco, nos bares não tem risco, nas praias não tem risco, nas agências bancárias não tem risco, mas nas igrejas evangélicas e nas igrejas católicas, pelo entendimento do governador João Azevedo, tem risco para a proliferação do vírus COVID-19. Então é inadmissível ser tratado desta forma. Nós não podemos nos calar. Infelizmente, a Assembleia Legislativa, hoje, não tem representantes evangélicos para que possa defender. E, com isso, as igrejas estão sendo prejudicadas, porque é um momento no qual as igrejas elas precisam do seu templo, de suas orações para que as pessoas busquem mais. Então é uma coisa inversa que está acontecendo no município de Patos. Irei trazer mais à tona na próxima sessão com relação a esse Decreto. Muito obrigado, Senhora Presidente.” Atendendo convite da Senhora Presidente, ocupou a tribuna o **Vereador Fernando Rodrigues Batista** para fazer o seu pronunciamento: “Senhora Presidente, muito boa noite meus colegas vereadores. Em nome dos aniversariantes da noite, gostaria de parabenizar o vereador Davi Maia pela passagem do seu aniversário, o diretor desta Casa meu grande amigo Bosco, figura excepcional, muito prestativo. O senhor está de parabéns! Que Deus lhe abençoe! E esta noite o vereador Nandinho trouxe três requerimentos para esta Casa, onde peço ao secretário Marcone a troca dos bancos da Praça da Liberdade, José Ribeiro da Silva, que estão muitos danificados, e as pessoas daquela localidade fazem uso dos bancos daquela praça. E também trago um requerimento de pavimentação em calçamento da Rua José Elpídio de Almeida, no Bairro da Liberdade, atendendo solicitações de moradores daquela localidade. E



atendendo solicitação de moradores da Rua Manoel Meira, no Bairro do Jatobá, que aquela rua seja calçada. Estive nessa rua, vereador Jamerson Ferreira, uma rua que está muito danificada, muito esburacada. Esses dias o secretário da prefeitura esteve lá, eu tive conhecimento, mais nenhum vereador até agora tinha feito esse requerimento, por isso que estou fazendo nesta noite. E esta noite eu venho falar a respeito de algumas pessoas que me procuraram vereador José Gonçalves, os camelôs daqui de Patos, pessoas que me trouxeram algumas lamentações, que estão passando necessidade porque o seu comércio não está em alta. Há tempos atrás a então Ex-Prefeita Francisca Motta, vereador Décio Motos, deu um ponto, que hoje é o ponto dos camelôs. Mais eu sendo comerciante, sei do que se trata, é um ponto morto, fica localizado aqui pertinho da feira da troca, creio que todos que estão aqui sabem onde fica esse ponto. É um ponto que serve de carga e descarga de materiais de construção que chegam naquelas lojas ali pertinho, e as pessoas que passam ali passam de moto, mototaxistas, e não param. Hoje eles queriam fazer parte do auditório desta Casa, mais eu falei que, por normas da justiça, nesta Casa não concede entrar. Apenas os dois assessores cada vereador só pode trazer, ou um assessor e sua esposa. Fiquei sabendo que fiscais da Prefeitura foram até aonde eles tem ponto, na calçada do Banco do Brasil, do Armazém Paraíba, e ameaçaram de tirá-los. Portanto, neste momento, eu gostaria de marcar uma reunião com o Prefeito Nabor, uma audiência, se possível fosse, com eles. Irei trazer o requerimento na próxima sessão, para que seja feita essa reunião com esse pessoal, porque eu sei das dificuldades deles, são pessoas pais de famílias que necessitam de seu trabalho. E irei fazer a solicitação para o Prefeito Nabor, eu tenho certeza que pelo ser humano que ele é, do coração nobre, ele irá atender ao pedido daquelas famílias, porque eles estão passando necessidade. Irei dar um exemplo, não irei citar nome para não ser antiético, um dos comerciantes ligou para mim, na sexta-feira passada, vereador Jamerson, pedindo cinquenta reais para que o carro dele fosse abastecido para que ele pudesse se deslocar de Patos até Cajazeiras, para fazer a feira lá, porque aqui não vende. Como falei antes, aquele ponto ali é um ponto morto. A Prefeitura deveria utilizar aquele ponto, que hoje é ponto dos camelôs, talvez, trazer uma secretaria para ali, alguma coisa, já que o ponto pertence à Prefeitura vereador Sales Junior, e disponibilizar outro ponto, já que o antigo ponto dos camelôs no centro da cidade foi desapropriado. No meu ponto de vista, hoje serve só para estacionamento de moto, somente. Vou dá um exemplo, por que não colocar naquela Praça do Guedes, que é um ponto que várias pessoas não só de Patos, mais de outras cidades aqui vizinhas fazem feira no Guedes Supermercado, e, ali, poderia está comprando a mercadoria que os camelôs vendem. Portanto, aquele ponto que a Prefeita deu com tão bom intensão, a Ex-Prefeita Francisca Motta, mas, em minha opinião, sendo comerciante experiente, é um ponto morto. E para ter uma ideia, eu passei lá, vereador Ítalo, esses dias, que o movimento estava tão grande, que tinha um rapaz dormindo. Quer dizer, está matando a família de fome, não recebe auxilio mais. Portanto, eu aqui faço meu apelo ao Prefeito Nabor, eu irei até ele pessoalmente, e tenho certeza que ele irá me atender, como sou um vereador da base dele. E pelo motivo de eu ser base, eu não deixarei de cobrar. Irei cobrar sim, o que é direito do povo irei cobrar. E esse pessoal, que tenho certeza que muitos dos camelôs estão no acompanhando através da TV Câmara, pode ficar certo, e

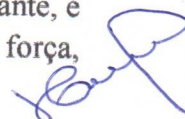


contem com o vereador Nandinho, vocês tem um braço forte, irei lutar, irei pedir os direitos de vocês, tenho certeza. E só para finalizar minha fala, faço também um apelo, muitos colegas vereadores aqui já fizeram, faço um apelo ao Secretário de Saúde do Estado da Paraíba, e ao senhor Excelentíssimo governador João Azevedo: vacina já! O povo está precisando, o povo está morrendo, o povo está com medo de sair de dentro de casa. E nunca vi na minha vida se fechar igreja, igreja que tem um trabalho fundamental. E neste momento também quero parabenizar o Senhor Bispo da Diocese de Patos pelo trabalho excepcional, vereador Patrian, que está fazendo. Sempre estou acompanhando o trabalho da Diocese, o trabalho que a Catedral de Patos está fazendo. Aqui não se trata de religião, se trata de ser humano. O trabalho que a Diocese está fazendo, o trabalho que as igrejas evangélicas vêm fazendo no nosso município, vereador Marco Cesar, eles estão de parabéns, eu nunca vi vereador Jamerson se fechar igreja. Feche bar, feche outros estabelecimentos, mais igreja é para evangelizar, igreja é para matar fome tem. Eu tenho acompanhado muitos pastores, que estão fazendo campanha, vereador Davi Maia, e a gente fica muito feliz. Mais ao mesmo tempo triste, hoje recebi uma ligação do Pastor Alexandre Félix, grande amigo que tenho, e um forte abraço para ele, que estava reunido hoje com dezenove pastores. Que dizer, muito triste, os fiéis da igreja, com esse Decreto do governador. A igreja que vive trabalhando todo dia em prol da sociedade, evangelizando, fazendo só bem. Nunca ouvi dizer que a igreja faz mal a ninguém. A verdade é essa. Então fica aqui o meu apelo ao Senhor Governador, o senhor Secretário de Saúde do Estado da Paraíba, que vamos vacinar esse povo. Governador, o senhor pense bem, e olhe o que o senhor está fazendo com o Decreto de fechar as igrejas, porque daqui a uns dias vai está fechado tudo, se essa vacina não chegar. Vai começar de novo, e dessa vez não tem auxílio, não tem nada, vai morrer tudo de fome. Quem tem um salário bom, digno, igual a gente, tudo bem, todo mês vai esperar para receber. Mais quem não tem com que situação vai ficar? Eu sou sincero a dizer, se continuar do jeito que está o meu salário eu vou fazer a doação todo mês, vereador Jamerson. E concordo com muitos desta Casa, vai ter que fazer, porque a gente que é ser humano não vai aguentar ver ninguém morrendo de fome. A verdade é essa. Então essa é minha fala. Meu boa noite a todos vocês. Que Deus lhe abençoe!”

Atendendo convite da Senhora Presidente, ocupou a tribuna o **Vereador João Carlos Patrian Junior** para fazer o seu pronunciamento: “Senhora Presidente, boa noite a todos que se fazem presente aqui, boa noite a todos que estão em casa nos assistindo. Serei breve, mais começarei falando do Decreto, que o nosso governador João Azevedo fez com que a população do seu Estado viesse já começando passar algum tipo de necessidade, porque os pais de família dependem do trabalho. Como o nosso amigo vereador amigo Nandinho expos aqui, todo mundo que é concursado que vai receber o seu salário no final do mês está tranquilo, mais aquele pai de família que depende de fazer uma entrega, que depende do trabalho de delivery, igual nós estamos vendo, estamos sendo cobrados, porque o nosso governador está tentando impedir. Sabemos que existe a doença, ninguém esta aqui para contestar o grau e potencialidade desta doença, muitos se perderam no meu do caminho. Mais por que não deixar o povo lutar, ou então morrer lutando? Muita gente me questionou porque deixá-los morrerem de fome. O Decreto 41.053 foi copiado e colado pelo Decreto 14 de 2021, sem qualquer

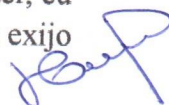
modificação, sem qualquer chance de luta para o povo patoense que trabalha com entregas, com delivery após as vinte e duas. Sabemos também que o nosso Excelentíssimo vereador Sales Júnior está travado nesta dúvida, se um Decreto Estadual prevalece sobre o Decreto Municipal, então como foi solicitado a Senhora Presidente pelo mesmo, vamos aguardar a resposta do jurídico, para que nós possamos cobrar para que seja modificado sim, ao menos o horário, que seja estendido das entregas dos deliveries, porque no lockdown ele funcionou 24 (vinte e quatro) horas, e por que agora ele paralisou depois as vinte e duas? E quero também esclarecer aqui alguns pontos, que acompanhei nas redes sociais, hoje pela manhã, a questão das cobranças, a força de segurança pública está apenas cumprindo o seu papel. Então eu peço ao cidadão que cobrem a quem tem que ser cobrado, que é o governador que criou o Decreto. Repito, não somos contra o Decreto, mais por que somente após as vinte e duas? Será que só vamos no contaminar após as vinte e duas horas? Então fica aqui o nosso apelo para o governador, para que ele flexibilize esse horário, pelo menos o horário das entregas, porque, por exemplo, sairemos daqui quase vinte e duas horas, quem tem o seu jantar em casa vai jantar, e quem não tem, que fazer um pedido, mas não pode, porque quem produz não tem como entregar, ele está bloqueado. Mais a culpa não é do policial militar, não é do polícia civil, não é do guarda municipal, não é do PROCON, não é do agente de trânsito, eles estão ali para cumprir a lei. Lei é para ser cumprida, determinação é para ser cumprida.” Em aparte, o Vereador **Sales Junior** disse: “Conversamos isso hoje com David, com William, e com alguns vereadores, e no nosso entendimento, Zé Gonçalves, um outro equívoco do Decreto, como é que você proíbe delivery a partir de dez horas, se é o delivery que lhe ajuda a ficar em casa? Não tem lógica isso, ou seja, você está em casa, e você que pedir qualquer produto, uma refeição, uma bebida, você vai acionar quem? O delivery a partir do horário que está impossibilitado de você sair de casa. Então é uma questão lógica, vereador Jamerson. Parabéns, Patrian, pelas colocações. E ponderar também e afirmar que a polícia militar está apenas cumprindo uma determinação do seu chefe, que é o governo do estado. Então a polícia militar não pode e nem deve ser vista com antipatia, porque é uma determinação do Estado, e ela tem que cumprir a obrigatoriedade. Obrigado.” Com a palavra, o orador disse: “Exatamente, a polícia está ali para cumprir o seu papel, mantedor da ordem pública. Então, dessa forma, eu peço até a população que apoie a força pública, não somente a polícia militar, mais em geral as que foram convocadas e possam cumprir o Decreto.” Em aparte, o vereador **Jamerson Ferreira** disse: “Eu acho interessante, porque veja bem, quando eu digo a questão de você está alinhado, é você também questionar. O instagram do deputado federal de Patos, Hugo Mota, que está com o governador em Brasília. Eu mandei direct para o deputado: ‘já que o senhor está com o governador em Brasília, questione a ele, que justiça não é só tratar todo mundo igual não. Governador, por que é que o senhor não fechou a orla de João Pessoa em dezembro. Nós estamos desse jeito agora por causa de dezembro, por causa de Jacumã, por causa de Lucena’. Então o interior, Ramon Pantera, está pagando a irresponsabilidade do govenador lá atrás. Claro que aqui nós temos o nosso percentual. O bar vai fechar porque a dona do bar relaxou, o consumidor do bar relaxou, porque nós quando chegávamos à churrascaria aglomerávamos. Quando eu digo, nós, vós, eles,

todos. Então, minha gente, pedir a força política, nós temos um deputado estadual. Deputado Érico se engaje mais nas questões de Patos, chegue para o governador e diga: 'Governador, o interior é diferente da capital, a igreja aqui é diferente, a aglomeração é diferente. Não passe a regra não, por que é que o senhor não fechou João Pessoa quando precisou?' E vou além, o mercado público de Patos, eu até discuto e questiono o mercado vender bebida, mais de Edmilson Mota para cá, convencionou isso, não vou questionar agora, neste período. Mais o Decreto diz que o bar funciona até quatro horas da tarde, mais o Decreto Municipal, o Prefeito Nabor Wanderley está mandando a donazinha do bar, está mandando a guarda municipal, está mandando os fiscais da Prefeitura proibir venda de bebida lá no mercado, aos arredores. Como é que pode? Ai tem o Dias do Coreto II, ali é público, está vendendo bebida lá toda hora que é possível. Tem o Panela Velha, tem Brasão, está tudo aberto, tudo pode, mais o público, claro que o Decreto que só incide no público, o mercado, a dona Fátima que ligou para mim hoje, morrendo de se tremer, porque a cervejinha é que puxa o tira-gosto, enfim, os cuidados. Se for fechar, fecha para todo mundo, agora para uns sim e outros não. E vou além para encerrar, a Prefeitura Municipal de Patos, da pandemia para cá, não deu uma quentinha. Tem alguma notícia da Prefeitura de Patos, Governo do Estado dar uma quentinha para alguém? Não dá nada. Por que a Prefeitura não bola algum projeto neste sentido, contribuir? Tem muita gente passando fome, porque o auxílio acabou, e também teve muita gente que brincou com ele. Obrigado, Excelência." O orador retornou ao seu pronunciamento: "Disponha. Então fica aqui o meu questionamento, e o questionamento de todos que se fizeram presente ali na frente, os vendedores, os proprietários das lanchonetes, hamburgarias, que ontem perderam o seu material, a sua obra, que eles tem que vender. Se preparou tem que vender, mas foram impossibilitados de fazer a entrega. Então, como o nobre vereador Jamerson citou, vamos cobrar do vereador, vamos cobrar que ele flexibilize pelo menos o horário do delivery. O vereador Sales também foi direto em suas refeições, em dizer que nós necessitamos desse trabalho, tanto necessitamos para sermos servidos, e eles para colocarem o pão na mesa, e para que sua família se alimente. Então, eu quero deixar o nosso apoio aqui para a categoria, o apoio da Casa, e iremos esperar que a Presidente nos exponha se é juridicamente correto ou não, como é que trabalha a questão do Decreto Estadual para o Municipal. Caso possa haver essa flexibilização por parte do município, nós iremos cobrar, porque é um trabalho essencial para a população. Então a casa está à disposição de todos. E eu quero concluir dizendo também à categoria dos guardas municipais, que estão na espera de serem convocados, claro que tem que ser criado um número de vagas para que isso aconteça, mas hoje se mostrou a necessidade da convocação dos mesmos. Nós temos os problemas no CRAM, que não tem segurança, e necessita dos guardas municipais, já que é um órgão municipal. Então fica aqui o nosso apelo, sabemos do Decreto 001, criado também, que limita ao dia vinte e seis de junho, se não me engano, qualquer tipo de contratação, ou abertura de vagas. Mais pode ser feito já um plano, pós o Decreto, a criação de vagas e a convocação dos guardas municipais e dos seguranças, que são os vigilantes, para que possam melhorar a segurança da população de Patos, juntamente com as outras forças. Quando eu falo que a guarda municipal é importante, é porque ela é importante. Eu sou policial militar, e sei que quando você soma a força,

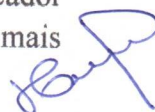


você fica mais forte do que o crime. Então fica aqui o meu apelo, e fica aqui também a minha saudação às forças públicas que estão aí na rua, se arriscando a serem contaminadas, e, voltarem para casa, contaminar a sua família, para nos defender e cumprir o Decreto. Então, aos policiais militares, aos policiais civis, mais uma vez, ao corpo de bombeiros, as guardas municipais, a STTRANS, ao PROCON também que está incluso no Decreto, fica aqui o nosso apoio. A Casa está com vocês. Sabemos que a luta é árdua, mas a missão tem que ser cumprida.” Em aparte, o vereador **Kleber Ramon** disse: “Só para abrilhantar mais ainda as palavras de Vossa Excelência no uso da tribuna, dizer que temos aqui a assessoria jurídica bem representada na pessoa da ex-Vereadora Edjane Araújo, nós temos o Vereador Ítalo, o Vereador Emano, e eu entendo pouco da questão de direito. Eu estou só querendo abrilhantar as palavras de Vossa Excelência quando diz o cuidado com relação à segurança, porque nós militares nós temos um ditado popular que fala: ‘manda quem pode, obedece quem tem juízo’. Então por determinação do Governador, a questão desse Decreto, até mesmo esse toque de recolher, eu sou um pouco leigo, mas eu estava pesquisando aqui a questão do toque de recolher. A única possibilidade permitida na Constituição Brasileira para o toque de recolher, definição da hora a partir da qual é proibida a livre circulação de pessoas, é no estado de sítio. E só pode ser decretado pelo Presidente da República. O estado de sítio, ou estado de defesa é um instrumento burocrático político que permite ao Presidente suspender a atuação dos Poderes Legislativo e Judiciário por um período. O recurso é emergencial, usado quando a nação sofre pressão de forças estrangeiras, graves ameaças à Constituição, à democracia ou em calamidade pública, explica Castrillon. Então, só para complementar e abrilhantar ainda mais as palavras de Vossa Excelência. Então, como Vereador Sales Júnior disse, mais um equívoco. Como é que a partir das vinte e duas horas deixa todo mundo preso dentro de casa, e as pessoas que fazem o delivery, onde os comércios fazem o seu trabalho para fazerem aquela entrega, para que as pessoas não possam sair de casa, atenda essa questão do Decreto, a partir das vinte e duas horas fecha. Muito obrigado.” O orador respondeu: “Eu que agradeço e finalizo aqui minhas palavras. E Deus nos abençoe!” A Senhora Presidente informou: “A assessoria jurídica desta Casa já nos respondeu a respeito desse questionamento do Vereador Sales Júnior. Diz o seguinte: ‘O Decreto do Estado se sobrepõem os decretos municipais. Então a hierarquia entre o Decreto Municipal e o Decreto Estadual, o que prevalece é o Decreto Estadual.’ Atendendo convite da Senhora Presidente, ocupou a tribuna o **Vereador Josmá Oliveira da Nóbrega** para fazer o seu pronunciamento: “Boa noite a todos. Saúdo a Mesa, Presidente, os demais membros da Mesa, demais parlamentares, a todos os patoenses que nos acompanham pelas redes sociais, pela TV Câmara. Mais uma vez agradecer por vocês terem me contratado para defender os interesses dos senhores e das senhoras aqui. Agradecer ao meu amigo Richard, que está aqui hoje, contribuiu também para a conquista dessa cadeira, e essa cadeira é nossa, de todos do partido Patriota. Agradecer a Deus também pelo dom da vida e pelo privilégio de estar aqui sentado nesta cadeira confortável e sendo pago pelo dinheiro sofrido das pessoas que estão passando essa triste situação por conta dessa desgraça da praga chinesa. Vou começar falando, Senhores, sobre esse Decreto imoral e inconstitucional. Eu não estou aqui para representar grupos, nem instituições, estou aqui para representar

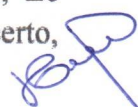
o povo. O representante mais legítimo é aquele do povo. Se as instituições existem e não representam o povo, para mim, essas instituições não valem nada, não deveriam nem existir, se não tiver representando os anseios e os interesses da população. Isso é uma verdadeira vergonha. Cristãos estão sendo discriminados. Isso é uma perseguição religiosa. E nós cristãos, Vereador Ramon, não vamos ficar calados. Vereador Sales, nós não vamos ficar calados. Senhores, o slogan da minha campanha era: 'Coragem e liberdade'. E não covardia, omissão e medo. Não tenho medo de exercer o meu mandato, não tenho medo de ser o próximo político preso por falar a verdade. Eu tenho medo de mentir e de roubar o dinheiro do povo, mas de falar a verdade eu não tenho medo, porque foi assim que o meu pai e a minha mãe, Dona Carmélia, me criaram. Nós ganhamos senhores, dez mil reais, por mês, que é muito bom. O Prefeito ganha dezessete, mas e o cidadão que faz entrega de delivery como é que faz? O Governador ganha quanto? Quanto é que ganha um deputado? Que representante do povo é esse que não tem pena, piedade e dó, não se coloca no lugar do próximo? O Governador não me representa com essas posturas, eu tenho é vergonha disso. E hoje eu sou político, e não compactuo com isso. Estou aqui para representar o povo, eu tenho que conhecer os anseios, as necessidades da população, e não me comportar como um ditador, tirando liberdades individuais, o direito ao trabalho, que é o direito universal. O direito a vida, o direito ao trabalho são direitos universais, gente. O direito a legítima defesa também. Nenhum político e nenhuma lei podem sobrepor a isso. Isso é um nazismo moderno? Um bando de político se acovardam: 'Ah, deixa ver se a nossa lei do município vai respeitar a lei do Decreto do Governador'. Eu não quero saber disso! Nós, aqui desta Casa, nós dezessete fomos eleitos pelo povo de Patos, para defender o interesse do povo de Patos. Eu não quero saber nada de João Pessoa, não, porque lá tem seus vereadores e seus políticos. Eu sei dos problemas da minha cidade, e eu vou defender os anseios e necessidades do meu povo. Não vou aceitar um Governador vir lá de João Pessoa, e dizer o que vai ser feito ou não aqui, senão, feche esta Casa. Feche isso aqui! Cancele esses salários da gente e vamos todo mundo para casa, ficar sendo administrado pelo Governador. Tire o Prefeito da Prefeitura de Patos, se a gente não pode decidir as coisas de Patos. Lá em Campina Grande tem prefeito, ele disse: 'aqui quem manda sou eu'. E ninguém venha me falar de cumprir lei, não, porque nem a Constituição é cumprida nesse país. Todo dia a Constituição é rasgada. Ninguém venha me dizer para cumprir lei, não. É imoralidade nesse país. E eu não vou me calar, podem me prender. O STF é o primeiro que rasga a Constituição. As pessoas passando fome, necessidade, pais de família sendo humilhados. Respeito muito, eu sou um dos maiores defensores da polícia militar, depois dos militares que aqui estão; sou defensor também do comércio. Fui para as ruas com os comerciantes defender o direito universal do trabalho por essas pessoas, porque se essas pessoas não trabalham, não comem. Quer saber a necessidade e a situação do próximo? Se coloque no lugar dele. Recebi, nas minhas redes sociais, entregadores de delivery que foram empurrados pela polícia, ontem. Não aceitarei abuso de ninguém! Nem por parte de comerciantes, fazendo aglomeração, tem que seguir as regras. Isso é um problema de todos nós, mas também não aceitarei abuso de autoridade nenhuma em cima dos cidadãos. Cidadãos esses que eu fui contratado para defender, eu estou aqui para defender o povo, não me interessa quem está atacando o povo. Eu exijo



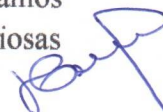
respeito. Essa medida é inconstitucional. Todo cidadão que for ofendido por qualquer autoridade, me procure, eu pago os advogados, nós entraremos na justiça com as ações, com a lei de abuso de autoridade e pedido de danos morais. Nenhum cidadão pode ser levado para a delegacia. A autoridade máxima desse país é o Presidente, e ele já deixou claro que não aceita esses abusos. O que está acontecendo no Brasil é uma guerra política para desestabilizar o Governo. Estão se aproveitando de uma pandemia, dessa desgraça, e politizando o caso. E isso é inadmissível. Então eu não vou aqui me acovardar e ver o povo passando necessidade. Eu represento o povo. Quem quiser se acovardar, se acovarde, mas não aceitarei calado esse tipo de absurdo, esse tipo de abuso. Esse Decreto é imoral e, desde já, peço encarecidamente ao senhor Prefeito que reveja três pontos: questão das igrejas, questão das escolas, questão dos deliverys. Se o cidadão vai ficar em casa, ele precisa comer, para ele não sair tem que ter o delivery. Meu Deus, quem são essas pessoas que fazem esses Decretos? São Dedé de Doda é? Analfabetos? Não tem condições! Senhores, o próximo tópico, voltando agora para o município de Patos, eu trouxe aqui alguns documentos. O Vereador Josmá sempre adota uma postura bem coerente, bem educada quando vai cobrar as coisas do povo, que não são minhas. Graças a Deus, eu sou bem saudável, mas as pessoas que precisam do atendimento de saúde pública deste município sofrem, são tratados como bichos. Eu estou aqui hoje para falar sobre a questão dos farmacêuticos. Na Rua Manoel Mota tem o P.A Maria Marques, só tem um farmacêutico, que não cobre todo o horário de funcionamento da farmácia hospitalar. Essa farmácia não tem alvará sanitário da AGVISA, não tem certidão de regularidade técnica. Possui três técnicos de farmácia atuando no serviço, dias sem farmacêutico. O técnico em farmácia não pode exercer sem o farmacêutico, isso é ilegal, está ilegal. Eu denunciei, e estão fazendo vista grossa aí. Na Rua do Prado, lá na UPA, apresenta três farmacêuticos registrados no CRF, sendo lá que o senhor Ortis, que é coordenador da Ciência Farmacêutica, também farmacêutico no Centro de Testagem de Aconselhamento - CTA. Isso é irregular. Estou com todos os dados aqui, tudo aqui. Nada aqui é inventado do Vereador Josmá. Na Rua Alto Casteliano, no Bairro Jardim Guanabara, está registrado no Data SUS apenas um farmacêutico com duas funções, ocupando dois cargos, como farmacêutico e analista clínico. E ele ainda é coordenador de assistência farmacêutica, e está na escala da UPA. O cara está em todo canto viu, Zé Gonçalves? Isso é ilegal. Está irregular. Na Rua Lima Campos temos o SAMU, eu fui lá, e as coisas estão melhorando lá no SAMU. Possui uma farmacêutica contratada registrada no CRF, em horário de segunda-feira a sexta-feira, das catorze e trinta às dezesseis e trinta, mas a mesma farmacêutica também está na Farmácia Básica do centro. E no data SUS não tem o nome dela na lista de profissionais cadastrados. Está irregular. Está tudo irregular nas farmácias. Na Farmácia Básica do Centro, na Escritor Rui Barbosa, apresenta uma farmacêutica registrada no CRF, de oito às catorze horas, de segunda a sexta, contudo, o horário de funcionamento da farmácia é de oito às dezessete horas, e está funcionando até às catorze horas, Zé Gonçalves, não tendo farmacêutico registrado das catorze às dezessete horas. Sabe por quê? Porque nesse mesmo horário ela está lá no SAMU, registrada lá, das catorze e trinta às dezesseis e trinta. Aí eu pergunto a esta Casa: está irregular? Aí o Vereador Josmá vai lá e diz: Secretário, vamos resolver isso. 'Não, Vereador, não tem mais



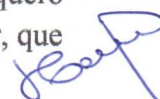
cargos'. Certo. Se não tem mais cargos, por que é que tem as pessoas contratadas? Se não tem o cargo é porque não pode contratar, se contrata é porque está precisando do profissional. Aí vem querer passar papa na minha boca, e não passa. Isso aqui eu venho cobrando há vários dias. E ninguém aqui está para brincar, a gente faz essa brincadeira aqui, mas a gente está aqui para defender o interesse do povo. O que é que acontece? O concurso para farmacêuticos, cadastro de reserva, três vagas para cadastro de reserva, foram chamados quatro candidatos. E hoje foi contratada outra farmacêutica, Zé Gonçalves. Salvo engano, são quatro ou cinco contratados. Se não tem os cargos, por que é que contrataram? Esses cargos são fantasmas? O que é que significa isso? Eu não sei, não estou entendendo. Então não contrate se não tem os cargos. E se tem os cargos e você vai contratar, chame os classificados no concurso. Tem que chamar, não interessa. Ou então, mande para esta Casa aqui, para esta Casa decidir se vai criar os cargos ou não. Se as pessoas estão ocupando os cargos, para mim, existe. Está no prazo, já acionei o Ministério Público, faz um mês que acionei o Ministério Público. E eu vou lá reclamar do Ministério Público, porque está muito lento. E outra coisa interessante é que no concurso para técnico de farmácia foram quatro vagas para cadastro de reserva, chamaram quatro técnicos de farmácia: Maria Uiridineides Silva de Sousa, Leônidas Dias de Medeiros. É familiar do Secretário, foi chamado. Eu estou tentando entender o que é que está acontecendo aqui. Já fui várias vezes, procurei. Chame esses farmacêuticos, não estão no direito deles? Se existe uma pessoa que preza pelo direito do próximo, sou eu. Se está no direito, chame, não tem o que discutir. Não é o que se diz aqui, que tem que cumprir as leis e as regras? Então, a gente está cobrando que sejam chamados esses farmacêuticos. Eu não sei o que é que tem nesses farmacêuticos de Patos, eu não sei o que é que está acontecendo, mas eu estou doido para descobrir. E eu estou na cola. E eu descubro. Como eu já descobri os nomes lá da STTRANS, eu descobri rapidinho hoje. Josmá só tem cara de doido, mas de doido eu só tenho a cara. E eu vou atrás. O Vereador Josmá quando vem denunciar uma coisa, é uma coisa embasada. Eu vou atrás bem direitinho, converso: 'fulano, está acontecendo isso'. Mas não venha fazer o Vereador de besta, porque eu vou atrás, aí eu venho aqui e falo a verdade. Eu estou aqui, pessoal para defender o interesse do povo de Patos. E esse negocinho de relocar farmacêuticos, o Vereador Josmá está na cola. Nós temos excelentes ferramentas e os treinamentos do TCE, essas ferramentas nos auxiliam muito. E nós não temos aqui, com todo respeito, Vereadores que passaram por esta Casa que eram achincalhados aqui, viu Vereador Jamerson? Não tem mais não! Nós temos Vereadores aqui como Josmá, que ninguém passa papa na minha boca, não. Estou aqui para defender o povo. Então, senhor Secretário, chame esses farmacêuticos para que a gente possa encerrar essa celeuma, e Josmá não avance mais, porque é muito chato a gente estar falando e sendo desrespeitado, e o povo sendo desrespeitado também. Se não aí o cara vai ter que investigar mais, e vai aparecer mais coisa, e é muito chato isso. Eu só venho reclamar aqui quando as denúncias forem contundentes. Comigo não tem essa de inventar nada. Eu tenho rejeitado muitas denúncias, se tiver uma vírgula errada, eu não pego a denúncia, mas se estiver tudo certo eu vou lutar até o fim. Portanto, faço aqui este apelo: chame esses farmacêuticos. O concurso está no prazo ainda, Zé Gonçalves, peço o seu apoio para cobrar isso. Chame os farmacêuticos. O certo é certo,



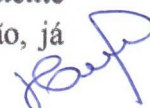
não interessa a cor do partido, se é do PT, se é do Patriota, não quero nem saber. E fim. Senhores fica aqui a minha cobrança, a minha representação pública. Deus, pátria e família. Muito obrigado. Deus abençoe a todos!” Atendendo convite da Senhora Presidente, ocupou a tribuna a **Vereadora Nadigerlane Rodrigues de Carvalho Almeida Guedes** para fazer o seu pronunciamento: “Senhora Presidente, eu quero inicialmente cumprimentar a todas as pessoas que são envolvidas no cuidado para com a criança e com o adolescente na cidade de Patos, de forma muito especial a todos os que fazem a Casa de Acolhimento de nossa cidade, local do qual eu sou madrinha, juntamente com minha família. Na pessoa da sua coordenadora Letícia Guedes, eu quero parabenizá-los. Ontem, na Casa de Acolhimento, aconteceu a noite do pijama, uma noite muito bonita, muito emocionante, muito acolhedora. E eu falava há pouco com Letícia e, na oportunidade, eu não tive como ir a Casa essa semana, e eu perguntava como estava a manutenção da Casa, e ela dizia: ‘Vereadora Nadir, estamos com nossa despesa com todos os mantimentos que precisam, tudo funcionando plenamente’. Na oportunidade, eu estendo os meus cumprimentos também a Secretária de Desenvolvimento Social, Helena, ao Prefeito Nabor Wanderley. E eu já marcava com o Prefeito uma reunião para gente debater em relação à Casa de Acolhimento, mas eu quero, aqui, estender os nossos parabéns tanto à equipe da justiça, equipe multiprofissional, como a equipe do município, através da Secretaria de Desenvolvimento Social, como a equipe que está lá, cuidando diariamente dessas crianças. Recebam o meu abraço todos os cuidadores que faz aquela Casa, na pessoa de Letícia Guedes, a Coordenadora. Psicólogos, assistentes sociais, auxiliares de serviço, toda equipe, cozinheiros, o meu abraço e o meu muito obrigada por tudo o que vocês fazem por nossas crianças e adolescentes. Quero também, na oportunidade, Senhora Presidente, destacar aqui, nós protocolamos na noite de hoje votos de pesar, que eu iria falar na hora que for votar os requerimentos. Bem como dois Projetos de Lei, um que trata sobre o afastamento das gestantes nesse período de pandemia. A gente recebia uma denúncia, essa semana, que não estava tendo um entendimento entre as gestantes e os empregadores em relação aos seus afastamentos, e a palavra de ordem é bom senso. A gente pede ao senhores empresários, os empregadores, aos donos de empresa que levem em consideração que esse momento é um momento difícil para a gestante, como é um momento difícil para todos nós, mas a gente precisa valorizar o binômio mãe e filho. Como todos nós estamos com medo de adoecer, a gestante está duas vezes porque ela carrega em seu ventre o maior amor da sua vida, e, nesse momento, o intuito dela é proteger. Então a gente pede que as gestantes sejam afastadas do setor de trabalho, permutadas. Tire esse gestante do contato maior com o público, coloca num local reservado ou em outra função, ou deixe em home office, trabalhando em casa, ou o afastamento temporário no momento que dure a pandemia. Porque essa pandemia não foi programada, então não existe uma lei ainda em nosso país em relação a esse afastamento, mas o Ministério da Saúde já reconheceu a gestante como fazendo parte do grupo de risco, e já existem estudos que provam que a gestante, quando acometida por essa doença, e por isso que foi reconhecido como do grupo de risco, ela tem inúmeras complicações e consequências, tanto para ela, quanto para o feto. Protocolamos também, Senhora Presidente, um Projeto de Lei que reconhece as atividades religiosas



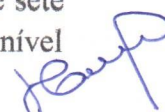
como essencial para a população do município de Patos. Na verdade, eu sei que todo cidadão já reconhece a atividade religiosa como essencial, não só para o povo de Patos, mas para todo mundo. Mas nós somos vereadores em Patos, então legislamos sobre a cidade de Patos. A gente ouvia aqui, eu cumprimento todos os colegas que trouxeram esse assunto para a tribuna, porque com esse Decreto do senhor Governador, as igrejas ficaram fechadas. E a gente sabe que a igreja é um serviço essencial, porque a igreja, as atividades religiosas trabalham em cima do fortalecimento da fé e equilíbrio emocional. Sem Deus nós não somos nada. Já é reconhecido pelo Ministério da Saúde que nós vivemos em um momento de pandemia, onde os quadros de ansiedade só têm aumentado. E a gente sabe a importância que tem a igreja para fortalecer a nossa fé. As pessoas que estão com os seus parentes doentes, eles querem sim ir ao templo da igreja para que eles possam fazer as suas orações. Eles querem ir ao culto, no domingo, para fazerem suas orações. Há uma atividade na Igreja Católica para agradecer ao Senhor e para fazerem suas orações. Então, sem os eventos religiosos, infelizmente, não tem como nós ficarmos fortalecidos. Que nos fortalece é o Senhor Jesus. Nós temos aí uma vacina, nós temos aí várias técnicas que são utilizadas em combate ao Coronavírus, mas nós sabemos que quem vai vencer esse vírus, como eu dizia semana passada, em primeiro lugar é Deus, e é o povo de joelhos, é o povo em oração. Nós não podemos abrir mão do funcionamento dos nossos templos religiosos. E, aqui, eu cumprimento dos nossos colegas que trouxeram esse assunto e peço a CCJ, vamos votar de imediato esse Projeto. Eu preciso que CCJ faça o parecer para que a gente vote de imediato, e diga que se o Governador da Paraíba não teve esse entendimento, ou não se atentou, porque a gente sabe que pode ter várias atribuições, de repente, ele vai rever isso, a Câmara de Patos precisa deixar claro que o que nos fortalece é Deus. O que nós precisamos nesse momento é darmos as mãos e ficarmos em oração. A gente tem visto que nesse período de pandemia, e vários momentos de calamidade pública, o trabalho que as igrejas tem feito. A gente tem visto as igrejas distribuindo quentinhas para a população, distribuindo material de higiene, dando todo um apoio social às pessoas, às famílias, ao povo. E por que fechamos as igrejas, se as igrejas têm o seu papel fundamental? A gente não pode aceitar isso, a Câmara de Patos precisar mostrar sua indignação e, principalmente, levar ao seu governador e ao nosso prefeito, eu já protocolei um requerimento para o prefeito Nabor, quero aqui agradecer a nossa assessoria, na pessoa de Jó e na pessoa de Armando, que são extremamente competentes, comprometidos, já temos um requerimento protocolado, pedindo ao Prefeito Nabor que reveja essa situação. Conforme vimos o debate agora, se o Decreto Estadual é superior, o nosso Projeto de Lei se baseia no Decreto nº 10.292 de 25 de março de 2020, e em seu artigo 3º já inclui as atividades religiosas como serviço essencial. Então o Decreto do governador também não é um Decreto constitucional, ele não pode ser superior a Decreto Federal. Então a gente precisa unir forças, senhora presidente, em prol não das igrejas, em prol da população. Quem precisa das atividades religiosas somos nós, todo ser humano precisar estar fortalecido na fé. Nós vivemos um momento de pandemia, e, em virtude deste momento, um momento de pânico. Quem não está com medo desses vírus? E, na oportunidade, Presidente Tide, eu quero parabenizar Vossa Excelência, que um direito que nós temos enquanto parlamentar, que



disponibilizou essa sessão de forma híbrida, para que o vereador possa escolher se que ele quer está na Câmara ou não. Eu, por exemplo, sou profissional de saúde, eu estou diariamente nos hospitais. E ao meu lado senta a vereadora Fatinha Bocão, que já se encontra na meia idade, como eu também já me encontro, como profissional de saúde, eu vivo submetida a esse risco, eu preciso me submeter, porque eu tenho um juramento. Mais, como profissional de saúde eu vivo submetida a esse risco. Eu preciso me submeter porque eu tenho juramento, mas eu não preciso expor a vereadora Fatinha a esse mesmo risco. Então em respeito a ela e aos demais, que não são obrigados a está do meu lado, a gente está participando de forma híbrida. Porque é importante que as pessoas saibam que essa pandemia, e aqui eu tenho certeza que nós já estamos convencidos disso, é algo muito sério, Senhora Presidente. Diariamente eu presto assistência às pessoas infectadas pelo Covid-19, e eu sou profissional de saúde, e não posso me negar ao meu juramento. Então a gente precisa manter o distanciamento social. Agradeço a senhora, e a parabenizo, porque em momento algum a senhora mostrou nenhuma dificuldade para que isso acontecesse. E a senhora está vendo que nós estamos participando da nossa residência, mas estamos participando. Então, parabéns Presidente Tide! É isso que a gente espera da senhora. E deixo aqui aos nossos colegas o nosso pedido pra que a gente abrace esse nosso Projeto de Lei, o nosso requerimento já está protocolado, vai ser lido na outra sessão, fiquem a vontade para subscrever pra que a gente reconheça as atividades religiosas como essenciais. Como que já são, vamos só reconhecer de forma oficial, porque eu via hoje que vários vereadores se posicionaram em defesa do povo, como dizia o vereador Josmá. A gente não está aqui para defender entidade, defender grupo, a gente ter que defender o povo. E o povo está se manifestando. As Igrejas estavam funcionando de forma muito organizada. Imagine Presidente Tide, nós estávamos mandando o nosso nome para fazer parte de uma lista, funcionando com 30% (trinta por cento), de forma muito organizada. Não tenho nada contra a nenhum estabelecimento, nem bar, nem restaurante, o que eu tenho contra é a desorganização, que pode acontecer em qualquer lugar. Os bares têm que funcionar, os restaurantes têm que funcionar de forma organizada, porque a gente também precisa fortalecer a economia da nossa cidade. Agora eu pergunto: por que as Igrejas fechadas, se as Igrejas estavam funcionando muito organizadas? Eu fui um casamento, recentemente, da minha tia, e todos nós estávamos de máscara. E parte da lista de convidados ela teve que cortar e justificar, porque as Igrejas trabalham em cima do protocolo como manda o Ministério da Saúde. Não tem nada fora do protocolo. Os cultos religiosos, eu recebo na minha casa uma mensagem online: 'Nadir, você vem ao culto hoje? Se vier, confirme presença, porque tem que trabalhar dentro do protocolo. Então nossas Igrejas estão de parabéns, trabalhando de forma extremamente organizada. E, de repente, um Decreto vem e fecha. Então eu quero aqui, em respeito ao povo de Patos, pedir ao Senhor Governador que isso seja revisto; e ao Prefeito Nabor, que seguiu esse Decreto do Governador, conforme ficou claro, o município, pela a hierarquia, o Decreto Estadual tem mais força. Não entendo isso, como dizia Josmá, nós somos poderes independentes. Então eu entendo que tem que ter uma conversa, mas que se de fato este estado tem mais força, então nós precisamos mostrar. Eu quero somente deixar aqui o nosso apelo, pedir a comissão CCJ da possibilidade de, na reunião, já

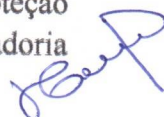


darem um parecer pra que a gente possa votar. Em todo caso, na quinta-feira a gente estará colocando um requerimento, e já vou pedir pra colocar outro, extensivo ao governador da Paraíba, porque a gente fez o Municipal, da mesma forma, com a mesma informação estou mandando um pra o Estadual. E vou solicitar, e vou cobrar com o direito que tenho e que me foi dado pelo povo de Patos. Agora a gente precisa que as atividades religiosas permaneçam, porque sem fé nós não somos nada. Se está difícil vencer, imagine com as Igrejas fechadas. Se até hoje esse vírus só se propagou, imagine os templos religiosos fechados. Nós só vamos vencer essa pandemia em Jesus. Em Jesus nós conseguimos tudo. Muito obrigada, Senhora Presidente. E na hora dos requerimentos eu irei falar sobre os nossos requerimentos de voto de pesar. Muito obrigada.” A Senhora Presidente disse: “Obrigada vereadora. E, graças a Deus, a forma híbrida está dando certo. Agradeço até a nossa equipe de transmissão, a equipe de Everton, como também do nosso amigo Robertinho, que dão todo suporte.” Pela Ordem, a Vereadora **Nadigerlane Rodrigues** disse: “Senhora Presidente, em tempo, quando eu falava parabenizando a Senhora, reconhecendo toda Mesa Diretora, a qual a Senhora preside, bem como toda equipe responsável por esse trabalho. Muito obrigada. E parabéns! Está funcionado da forma que nós esperávamos, como tudo que acontece nessa Casa Legislativa. Muito obrigada.” Atendendo convite da Senhora Presidente, ocupou a tribuna o Vereador **José Gonçalves da Silva Filho** para fazer o seu pronunciamento: “Senhora Presidente, em nome da qual eu saúdo todos os pares desta Casa, a todos os servidores e servidoras, que realmente colocam essa máquina aqui pra funcionar. A todos os companheiro e companheiras da imprensa, ao povo de Patos que está nos assistido, nos acompanhando em mais uma sessão na Casa Juvenal Lúcio de Sousa. Eu vou tratar aqui inicialmente de um requerimento que eu apresentei que solicita a convocação de aprovados e classificados no último concurso público de provas e títulos, o Edital 01/2018 da Prefeitura Municipal de Patos. Eu vou ler até, pra ser mais objetivo. A nossa justificativa: ‘os gestores municipais, em sua maioria, sempre dificultaram a realização de concurso público, priorizando, na verdade, as contratações e cargos comissionados chegando a determinado período a atingir mil e quinhentos contratados e comissionados. No entanto, fizeram o concurso para apenas duzentos e noventa e oito vagas, como foi o caso de 2019, depois de muita cobrança do SINFEMP - Sindicato dos Funcionários Públicos Municipais de Patos e Região, como também do Ministério Público Estadual. No entanto, a Prefeitura continuou com sua política de contratar e comissionar, em detrimento do chamamento de todos os aprovados e classificados, onde para ficarem como classificados tiveram que obter uma nota, no mínimo cinco, tendo em sua maioria obtido nota superior a essa. Vale salientar que em 2021 a Prefeitura de Patos mais uma vez opção por contratar e comissionar, ao invés de chamar para trabalhar os aprovados, preenchendo as vagas existentes de quem se aposentou, pediu demissão. Além de não chamar também pra trabalhar, os classificados, que passaremos a expor através dos anexos, categoria por categoria e seus respectivos números de classificados que deveriam ser chamados para trabalhar. Conforme estudo e levantamento feito por nosso mandato, constatamos que existem aprovados e classificados: cinco mil quatrocentos e sessenta e seis, sendo dois mil oitocentos e sete nos níveis fundamental e médio, e dois mil seiscentos e cinquenta e nove no nível

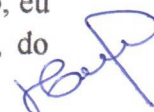


superior. Como o concurso foi para apenas duzentos e noventa e oito vagas, e se todos estiverem sido preenchidas, ainda temos uma sobra de cinco mil cento e sessenta e oito gratificados a serem chamados para trabalhar, caso a Prefeitura assim entenda, evitando contratação e terceirização dos serviços, da qual nós somos aqui no município de Patos. Não apenas do lixo, das galerias e iluminação pública, mas também a terceirização dos servidores públicos, até porque nós já tivemos aqui péssimas experiências. Mais vamos ver aqui o número de classificados: nível básico I: auxiliar de cuidador social, da SEMUDES, tem setenta e oito; auxiliar de serviço, da Administração, tem cento e quarenta e um. Nível básico II: auxiliar de serviço, da Educação, seiscentos e oitenta; condutor de ambulância, oito; motorista classe I, sete; operados de máquinas foram chamados todos, mas também só tinha duas vagas; pedreiro, vinte e sete; pintor, onze; servente de pedreiro, cento e quarenta e dois; vigilante da Administração, cinquenta e três; vigilante da Educação, setenta e um; vigilante da Saúde, dezesseis. E todas as semanas são postos arrombados, e por aí vai, porque não tem vigilante. Nível médio: agentes comunitários de saúde do Bairro do Itatiunga, doze; da Liberdade, vinte e quatro; do Morro, oito; do São Sebastião, vinte e três; da Brasília, sete; do Alto da Tubiba, dez; do Monte Castelo, vinte e dois. Agentes de combates às endemias, trezentos e noventa e nove; auxiliar de saúde bucal plantonista, quinze; auxiliar de saúde bucal PSF, cinquenta e quatro; cuidador social da SEMUDES, setenta e seis; diagramador, treze; educador social, dezenove; fiscal ambiental, importantíssimo, tem vinte e oito; fiscal de urbanismo e obras, noventa e seis. E a gente não tem números de fiscais nem ambientais, nem de obras suficiente aqui no município. Guarda municipais, noventa e três, mas está faltando chamar noventa e um. Inclusive, eu observo aqui as solicitações de alguns colegas, a guarda municipal pra implantar quando? Como se só tem nove? Então não tem como, tem se ampliar. Inclusive, eu participei, antes de entrar aqui na sessão, de uma manifestação dos companheiros que estão na luta pra serem chamados, como também dos trabalhadores delivery. Intérprete de libras, dois, e precisa; músico clarinete, nove; músico percussão, quatro; músico sax alto, quatro; músico sax tenor, dois; músico trombone, nove; músico trompete, quatro. Veja como é que está a nossa Filarmônica 26 de Julho, as condições? Sucateada. O salário de miséria, que ganha apenas um salário mínimo. Agora a Banda é chamada pra todo canto, pra fazer a alegria dos outros, pra eles não ter alegria, porque o salário está uma miséria. Recepcionista da SEMUDES/PSF, trezentos e quinze. E você chega numa Unidade de Saúde e não tem recepcionista. Técnico de enfermagem/plantonista, duzentos e vinte e nove; técnico de nível médio, sessenta e três; técnico em farmácia, trinta e um; técnico em geoprocessamento, um; topógrafo, um, que é uma vergonha ter apenas uma vaga pra topógrafo, que é outra categoria que nós precisamos bastante. Nível superior: advogados do SUAS, quarenta e nove; a coisa está feia. Assistente social da SEMUDES, cento e trinta e um; contador, vinte e um; dentista classe I – PSF, duzentos e noventa e cinco; dentista classe II – plantonista, trinta e sete; educador físico, cinquenta; engenheiro civil, oitenta; enfermeiro, trezentos e cinquenta e sete; farmacêuticos, trinta e quatro; bioquímico, trinta e quatro; fisioterapeutas, cento e um; inspetor sanitário, nutricionista, nove. Médico auditor, um; regulador, um; dermatologista, um; infectologista, um; mastologista, um, neurologista, um;

ginecologista, dois; oftalmologista, dois; ortopedista, três, pediatra, um; plantonista, quarenta e três; psiquiatra, dois; médico do trabalho, um, médico ultrassonografista, dois; médico urologista, um; nutricionista da SEMUSA, setenta e seis; nutricionista da SEMUSA, só para o Frei Damião, nove; orientador social, cinquenta e nove; pedagogo, dezoito, procurador municipal tem logo cento e vinte e três, não sei porque contratam. Professor fundamental urbano, trezentos e dezessete; professor de educação básica I/zona rural, quatorze; professor de artes, onze; ciências, oitenta e quatro; educação física, trinta e nove; libras, cinco; geografia, vinte e três; história, oitenta e dois; língua inglesa, dezenove; matemática, cento e vinte; português, quarenta e quatro; educação infantil, duzentos e três; psicólogos da SEMUSA, noventa e três; e terapêutico ocupacional, dois'. Só falta fazer o concurso pra a gente de trânsito. Veja bem, se existe esse número de classificados, por que a Prefeitura Municipal de Patos não chama esse pessoal no lugar dos contratados? Vai baratear, vai realmente garantir o direito desses companheiros e companheiras, que se submeteram ao concurso público, que estudaram, que gastaram, que passaram noites de sono. Então o que está faltando senhor Prefeito? Pode mandar um Projeto de Lei aqui pra Câmara, criando essas vagas, que eu tenho certeza que todos os vereadores e vereadoras vão votar favorável, pra que essas pessoas possam ocupar os seus lugares como efetivos do município, não por QI (quem indica), que é o que vem acontecendo historicamente aqui no município de Patos. Nós temos que acabar com essa farra de contratações, de comissionados. Tem que reduzir essa folha, porque nós estamos aqui em Patos há seis anos sem reajuste de salários, com as gratificações congeladas. Apenas os servidores e servidoras que ganham o salário mínimo é que vêm realmente esses míseros aumentos, tanto aqui na Câmara Municipal, como também na Prefeitura Municipal de Patos, que são salários irrisórios. Eu estava analisando, o vereador aqui ganha dez mil e vinte e um, bruto, sete mil quinhentos e oitenta e seis reais, líquido, não tem nenhum professor aqui em Patos que se aposente, com trinta anos de serviço, com esses sete mil quinhentos e oitenta e seis. E, com certeza, entre o vereador e o professor, eu fico com o professor. Apresentei outro requerimento no tocante aos agentes comunitários de saúde e de endemias, que realmente são os que fazem a saúde preventiva aqui do município. Vou ler também: 'Solicito ao Secretário de Saúde e também ao Prefeito Nabor Wanderley, que atenda as reivindicações dos agentes comunitários de saúde e agentes de combate às endemias, e aqui esses companheiros são representados pelo SINDACS, o Sindicato dos Agentes Comunitários de Saúde e de Endemias, e também pelo o SINFEMP, o Sindicato dos Funcionários Públicos Municipais de Patos e região. Os agentes comunitários de saúde e os agentes de combate às endemias são os que no dia a dia fazem a saúde preventiva, e, no entanto, vem sofrendo por falta de condições de trabalho, além de terem seus direitos desrespeitados, a começar pela não implantação do piso nacional de mil quinhentos e cinquenta reais, que deveriam ter recebido desde o mês de janeiro do corrente ano, de acordo com a Portaria 3.317, estabelecida pela Lei Federal 13.708, de 14 de agosto de 2018. Além disso, não receberam um terço de férias o PMAQ, o décimo quarto salário, a gratificação da Covid-19, não tiveram implantado as progressões horizontais e verticais, como também não foi entregue o equipamento de proteção individual e fardamento. Outra demanda das categorias passa pela aposentadoria



especial, capacitação, gratificação de deslocamento para a zona rural, além da cobertura das áreas descobertas e o pagamento dentro do mês trabalhado. Não justifica ter pagamento depois do dia trinta, até porque nós vereadores recebemos no dia vinte. Não completa nem o mês, a gente recebe, agora os servidores chega o dia trinta e não recebe. O reajuste do piso nacional dos agentes de saúde e endemias deve incidir sobre a insalubridade, o quinquênio, como também a gratificação recebida pelos mesmos, que quando aumenta o salário, se esquecem de aumentar a insalubridade, a gratificação, mas não se esquece de descontar os 14% (catorze por cento) do PATOSPREV. Se é pra tirar não esquece, se é pra colocar esquecem. Existem cento e setenta e cinco agentes comunitários de saúde aprovados, classificados no último concurso, e trezentos e noventa e nove agentes de combate às endemias que poderão cobrir áreas descobertas, favorecendo assim a comunidade. Os Sindicatos, SINDACS E SINFEMP estão não luta para assegurar esses direitos das duas categorias do município. Quero aqui parabenizar o esforço do companheiro João Bosco Eleutério de Assis, Presidente do SINDACS, e também da nossa combativa Presidente do SINFEMP, Carminha Soares. Então é um requerimento importante que trata desses interesses dos servidores. Só vai dar tempo hoje pra os três requerimentos. Solicita ao comandante do 3º Batalhão da Polícia Militar da Paraíba, aqui em Patos, o retorno da patrulha rural no Assentamento Campo Comprido, zona rural. Na forma regimental a gente solicita aqui a patrulha rural, que justificativa, inclusive aqui foi um pedido do Presidente da Associação do Campo Comprido, o companheiro João Monteiro. 'Justificativa: o Assentamento do Campo Comprido, Zona Rural de Patos tem uma população superior a 600 habitantes, onde muitos trabalham na cidade, e estão completamente inseguros com a onda de violência que se instalou num percurso compreendido entre Bivar Olinto, Campestre até chegar ao Assentamento, onde marginais estão atacando as pessoas, especialmente aos que trafegam em motos, roubando seus pertences, levando as motos e disparando contra os moradores. O horário de ataque desses marginais tem sido das dezessete às vinte e duas horas, porque justamente muita gente trabalha e chega a casa nesse horário, como também nas manhãs, quando os moradores se deslocam para seus trabalhos na zona urbana de Patos. Além da patrulha rural, se faz necessário uma ronda mais ostensiva por parte da polícia militar nessas comunidades acima citadas'. Então são esses três requerimentos que nós apresentamos, pedindo aqui. Tem muita coisa aqui pra falar, mas ficará para a próxima sessão. Muito obrigado." Atendendo convite da Senhora Presidente, o **Vereador José Ítalo Gomes Cândido** para fazer o seu pronunciamento: "Senhora Presidente, eu peço a permissão a Vossa Excelência pra que eu possa fazer o uso da palavra aqui do meu lugar, até porque eu prestei atenção, o vereador Jamerson tira a máscara pra fazer uso da fala. Então eu acho que pra que a gente pudesse até manter a saúde dos nobres parlamentares, seria importante que a senhora estudasse alguma forma de cada vereador usar a palavra no assento, e aqueles que quiserem podem usar a tribuna." A Senhora Presidente disse: "A palavra está consentida, vereador, porém, em reunião foi decidido que na tribuna tiraria a máscara." Retornando à sua fala, o orador disse: "Pronto, então eu peço a Senhora que me garanta a palavra aqui no meu acento. Senhora Presidente, em nome da Senhora, do vereador Emmano, eu cumprimento a Mesa Diretora desta casa. Em nome da minha amiga vereadora, do



mesmo bairro que eu advenho, a vereadora Fofa, cumprimento aos pares desta Casa. Cumprimento a vereadora Nadir e a vereadora Fátima Bocão, que se encontram em suas casas, por motivos pessoais. Cumprimento à imprensa, na pessoa do meu amigo Adilton. Cumprimento os serventuários desta Casa, na pessoa da servidora Socorro Marinho. E cumprimento a todos com o meu boa noite. Senhora Presidente, como pela primeira vez eu estou usando o tempo regimental, eu preciso iniciar minha fala com os meus agradecimentos a Patos pra estar aqui sentado neste acento, e está compondo com cada colega parlamentar desta Casa para debatermos Patos, para debatermos os problemas da nossa cidade, e tentarmos solucionar, porque esta Casa é sim a casa do povo, e nós parlamentares somos também representantes de cada patoense que depositaram o voto em cada um de nós. Nós não estamos aqui, o vereador Ítalo não está aqui representando, vereador Josmá, somente os mil duzentos e dois eleitores que depositaram o voto de confiança na minha pessoa, eu estou aqui representando todos os patoenses que aqui residem e que tem interesse nessa amada cidade de Patos. Senhora Presidente, o que me traz a tribuna na noite de hoje é pra defender dois Projetos de Lei, um que deu entrada na casa na semana passada, mas eu não estava, e a vereadora Nadir subscreveu, que é o Projeto de Lei que institui a política municipal de incentivo a reinserção social de apenados e egressa do sistema penitenciário no âmbito do município de Patos. Esse Projeto, Senhora Presidente, tem uma relevância considerável, porque nós sabemos o quanto a reinserção, o quanto, vereador Jamerson, a ressocialização de apenados é importante para garantir a ordem, para garantir que o cidadão ou a cidadã que venha acometer algum tipo de delito possa ser ressocializado e colocado novamente em sociedade. Nós sabemos que empresas privadas buscam vereadora Nadir, a mão de obra dentro das penitenciárias, vereadora Fofa, e essa mão de obra é servida pelos apenados quando lá estão reclusos, e eles fazem como, por exemplo, a produção de bolas. E quando esses apenados saem do sistema penitenciário, a mesma empresa que captou aquela mão de obra não dar a ele a oportunidade de exercer as suas laborais e ter uma ressocialização dentro do âmbito privado. E dando a ele, claro, todo um caos de vida, seja familiar, seja profissional, e gerando nesse indivíduo um intuito ou talvez uma forma de inserir-se novamente na criminalidade. Então esse nosso Projeto é importante, porque ele vai sim incentivar empresas privadas, através de parcerias com o município, para está abrindo um dos objetivos a prestação de serviço de egressos do sistema penitenciário. O segundo Projeto de Lei, que foi lido na noite de hoje, Senhora Presidente, é algo importantíssimo, porque nesse Projeto de Lei eu estou disciplinando o corte de fornecimento de energia e água no nosso município, para que esse corte seja proibido durante os finais de semanas e feriados. E esse Projeto outros municípios já fizeram, inclusive o primeiro município a apresentar esse Projeto de Lei, e foi aprovado pela Casa Legislativa, foi o município de Lagoa de dentro. E o Estado ingressou com uma ação direta de inconstitucionalidade, e quando chegou ao Tribunal de Justiça, o Tribunal endossou o Projeto do vereador de Lagoa de Dentro, e disse: 'aqui se trata de uma competência concorrente, sendo assim o Projeto de Lei, que foi aprovado pela Câmara, está sim amparado Constitucionalmente'. E aí esse Projeto vem pra noite de hoje pra ser encaminhado para as comissões, e ser avaliado, para que a gente possa está proibindo na cidade de Patos esse corte de fornecimento de água e

energia durante os finais de semana e feriados. Deram entrada também na noite de hoje, Senhora Presidente, três requerimentos de minha autoria, o primeiro é solicitando do Excelentíssimo Prefeito a pavimentação em calçamento da Rua Antônio Martins Filho, localizada no Bairro Nova Brasília, que na sessão passada o vereador Josmá trouxe aqui toda a precariedade de infraestrutura que naquele bairro se encontra. O segundo requerimento é solicitando do Secretário de Serviços Públicos, a limpeza e a manutenção, vereador Fofa, do Canal do Bairro da Vitória, passava lá, hoje à tarde, e presenciava uma situação triste ali. O poder público, através do Excelentíssimo Prefeito, tem sim que agilizar para que a gente possa iniciar vereadora Fofa, o tão sonhado Canal do Bairro da Vitória, que é uma luta que já vem de inúmeros vereadores daquele amado bairro que já tiveram assento nesta Casa, inclusive o saudoso vereador Chico Bocão. E o terceiro requerimento, Senhora Presidente, é solicitando do secretário de serviços públicos a troca e a manutenção da iluminação pública da Rua Euclides Gouveia. A Rua Euclides Gouveia, a vereadora Fofa conhece, é uma rua que precisa de uma atenção do serviço público, precisa de uma atenção do poder público para que as coisas comecem a caminhar, a começar pela iluminação pública, que aqui está de forma muito precária, funcionando apenas dois postes naquela importante rua do amado Bairro da Vitória. Então, Presidente, na noite de hoje a gente queria somente fazer essa fala. Já falei em pautas que eu também iria tratar no momento que eu estivesse usando a tribuna, que era o caso do CRAM, e já fiz isso durante a sessão, colocando-me a disposição de cada parlamentar. E já agradecendo, porque eu estou vendo que a hora esta caminhando muito rapidamente. Então, muito obrigado. E agradeço a participação de todos.” Pela Ordem, o vereador **Decilânio Cândido** disse: “Vereador Italo, o senhor me permite subscrever esse requerimento do Canal lá no Bastião?” O vereador **Italo Gomes** respondeu: “Permitido vereador.” Atendendo convite da Senhora Presidente, ocupou a tribuna a **Vereadora Cicera Bezerra Leite Batista** para fazer o seu pronunciamento: “Boa noite a todos, e, desde já, quero saudar a todos da Câmara Municipal de Patos, em nome da mesa a Presidente Tide. E, desde já, vereador Ítalo, eu já estava com esse requerimento solicitando ao Deputado Federal Hugo que olhe com mais carinho para tirar aquele Riacho, transformando num canal, que muitos anos ele prometeu, e vários prometeram transformar aquele Riacho num Canal. Está aqui o requerimento que eu fiz pra solicitação. E, desde já, também pedindo a solicitação do Secretário Marcone, que olhe pra Vila Nova, que é nas Sete Casas. Uma noite dessas, eu estava lá, e solicitaram do SAMU pra levar uma senhora, e não teve como o SAMU entrar ali, porque tem muito buraco na Vila Nova, que é nas Sete Casas. E o terreno baldio que tem lá, o Secretário Marcone pra ele ver o que pode usar aquele terreno, porque hoje só está servindo de lixão. Ali pode transformar numa praça da saúde pra aquele pessoal. E essa solicitação tanto fez, como fez você, vale para os dois. E assim nós vamos continuar trabalhando unidos lá pelo bairro, todos vocês. E boa noite a todos. Vamos embora por causa do Covid, só é até dez horas para está na rua, porque o covid só anda a noite, no dia o mercado é aberto, tudo é aberto. Agora de quatro horas da tarde o covid se acorda pra perturbar as Igrejas, se tornam um hospital espiritualmente, que é onde leva cada pessoa pra ali com problema espiritual, nervoso desse covid, e ali nós recebemos palavras que vai confortar a gente passar mais um dia aqui na terra, porque esse covid

veio pra matar. Então no lugar disso, vamos pedir mais vacina, porque trazendo vacina vai abrir todo comércio, agora fechar só as Igrejas, e deixar o comércio de dia aberto, o covid dorme o dia. E boa noite a todos.” A Senhora Presidente passou a ORDEM DO DIA. A Senhora Presidente colocou em discussão e 2ª votação, em bloco, acordado com os demais Pares, os Projetos de Lei: PROJETO DE LEI Nº 02/2021 - CONCEDE REAJUSTE DO SALÁRIO MÍNIMO AOS SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS - EFETIVOS, COMISSIONADOS E CONTRATADOS E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Nabor Wanderley da Nóbrega Filho – Prefeito Constitucional. PROJETO DE LEI Nº 03/2021 - MODIFICA O PARÁGRAFO SEGUNDO DO ARTIGO 21 DA LEI ORGÂNICA DO MUNICÍPIO E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Nabor Wanderley da Nóbrega Filho – Prefeito Constitucional. PROJETO DE LEI Nº 04/2021 - DISPÕE SOBRE O PROGRAMA MUNICIPAL EXTRAORDINÁRIO DE RECUPERAÇÃO DE CRÉDITOS DA FAZENDA PÚBLICA MUNICIPAL-REFIS/PATOS, EXTRA, BEM COMO SOBRE A CONCESSÃO DE INCENTIVO A REGULARIZAÇÃO DE EDIFICAÇÕES E REFORMAS PARA FINS QUE ESPECIFICA E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Nabor Wanderley da Nóbrega Filho – Prefeito Constitucional. PROJETO DE LEI Nº 06/2021- ALTERA DISPOSITIVOS DA LEI Nº 3.809, DE 09 DE OUTUBRO DE 2009 E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Nabor Wanderley da Nóbrega Filho – Prefeito Constitucional. PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº 01/2021- ALTERA DISPOSITIVOS DA LEI COMPLEMENTAR Nº 001, DE 16 DE JANEIRO DE 2017, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Nabor Wanderley da Nóbrega Filho – Prefeito Constitucional. Os quais foram aprovados, por unanimidade, em 2ª votação. A Senhora Presidente colocou em discussão e 2ª votação o PROJETO DE LEI Nº 004/2021 – ASSEGURA A TODOS OS SERVIDORES DO PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL A PERCEPÇÃO DE SALÁRIO MÍNIMO, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autores: Vereadores Valtide Paulino Santos, Emanuel Rodrigues de Araújo e Marco Cesar Sousa Siqueira. Sendo este aprovado, por unanimidade, em 2ª votação. A Senhora Presidente colocou em discussão e votação os Requerimentos Nº 145/2021 ao de Nº 180/2021. Pela Ordem, o Vereador **Italo Gomes** disse: “Senhora Presidente, eu peço o pra subscrever o Requerimento Nº 150/2021, da vereadora Fatinha, que solicita a cobertura da quadra da Escola Maria Eudócia, localizada no Bairro São Sebastião. Um projeto tão sonhado e antigo, vereador Sales, por toda equipe que compõe aquela respeitada Escola, que presta um serviço educacional de muito respeito. Então eu queria sub escrever o requerimento da vereadora, e peço a senhora que pergunte a ela se ela permite.” Pela Ordem, a vereadora **Maria de Fátima** respondeu: “Senhora Presidente, com o maior prazer, vereador Italo, por conta de que é a cobertura de uma Escola, que desde dois mil e dezessete a gente luta por essa cobertura. Não só a do CIEP V, mas sim todas as coberturas das escolas. Então eu aceito. E é um prazer, Italo.” Pela Ordem, o Vereador **José Gonçalves** disse: “Pedir permissão para também subscrever o requerimento de Fatima Bocão, que trata da cobertura da quadra da Escola Maria Eudócia, na Lima Campo, e também o voto de pesar pela morte da professora Francisca.” Pela Ordem, a Vereadora **Maria de Fátima** respondeu: “Com todo prazer vereador Zé Gonçalves.” Pela Ordem, o vereador

Jamerson Ferreira disse: “Senhora Presidente, pedir ao nobre vereador Marco César para subscrever seus requerimentos. Marco tem trazido para esta Casa, importantes discursões, requerimentos muito bem elaborados. Discussões que tem hora que eu digo assim: eu queria que fosse esse meu. Mais me sinto muito feliz com o rico debate que o nobre vereador Marco César vem trazendo para esta Casa. Gostaria de pedir a Vossa Excelência a permissão para subscrever todos os seus requerimentos. E o de Zé Gonçalves, a respeito Campo Comprido, visto que meu pai foi vítima de assalto lá.” Pela Ordem, o vereador **Marco César** respondeu: “Logo autorizado. E, diante mão, queria pedir ao amigo Davi para subscrever o Requerimento Nº 156/2021, que restabelece o retorno da marcação no Hospital Napoleão Laureano. E o 161/2021, do amigo Zé Gonçalves, do patrulhamento rural também. E a importância do requerimento que apresentamos 165/2021, solicitando a STTRANS de Patos a construção de uma via do Canal do Frango, das cinco às oito as oito da manhã, e das dezesseis às dezenove horas, que é a hora do pessoal fazer as suas caminhadas naquela região, que pega o pessoal do Jardim Europa, Noé Trajano, Novo Horizonte, Belo Horizonte, porque por cima do calçamento, ao lado do Canal do Frango, tem muitas árvores, então muita gente quando vai caminhando desse pra ir para a via principal, e pode ser que seja atropelo. Então a obstrução ao lado da faixa nesse horário seria muito importante.” Pela Ordem, o Vereador **Emanuel Araújo** disse: “Quero pedir ao Vereador Sales Junior para subscrever o Requerimento Nº 151/2021, que será uma imensa satisfação está com Vossa Excelência nesse projeto.” O vereador **Sales Júnior** respondeu: “Com todo prazer e honra ter o meu requerimento subscrito por Vossa Excelência.” Pela Ordem, a vereadora Cicera Bezerra solicitou para subscrever o Requerimento da Vereadora Maria de Fátima, da Escola Maria Eudócia. O que foi consentido pela citada vereadora. Pela Ordem, a vereadora Maria de Fátima disse: “Presidente, eu aqui quero parabenizar a Senhora pelos trabalhos que vem conduzindo a Câmara Municipal de Patos. E hoje em especial a Senhora teve a ideia de uma sessão praticamente remota, como eu estou e como a Vereadora Nadir está.” Pela Ordem, o vereador **David Maia** disse: “Gostaria de subscrever o Requerimento Nº 165/2021, de Marco Cesar.” Sendo permitido. Pela Ordem, a vereadora **Nadigerlane Rodrigues** disse: “Eu cumprimento o vereador David pela passagem do seu aniversário. Quero cumprimentar também o grande amigo e diretor desta Casa, Bosco. Queria está aí para cumprimentá-lo pessoalmente, mas deixo aqui o nosso reconhecimento ao seu trabalho frente à direção desta Casa. Quero, na oportunidade, Senhora Presidente, de forma breve me solidarizar com a família do Senhor Severino Tibúrcio de Oliveira, médico veterinário, que faleceu hoje. Residia ali no Bairro da Liberdade. Um grande amigo, casado com uma grande amiga minha, a Senhora Iracema, minha conterrânea, da cidade de Olho D’Água, e que reside em Patos há muito tempo, comerciante. Aqui, Iracema constituiu sua família, juntamente com o Senhor Severino Tibúrcio, que, infelizmente, no dia de hoje nos deixa e se volta para os braços do Senhor Jesus. Então, eu quero aqui me solidarizar com toda família. Dizer que sinto muito pela perda desse grande homem. Mas tenho certeza que a sua história fica em nossa cidade. Severino Tibúrcio que era servidor público e deixou grandes serviços prestados ao nosso povo. Quero também, na oportunidade, Senhora Presidente, esse voto de pesar eu só vou protocolar na próxima semana, me dirigir a família da

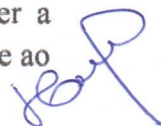
Senhora Maria da Dorés da Conceição, Dona das Dorés, lá do Bairro do Morro, mais especificamente na Rua Severino Dutra, uma Senhora de noventa e sete anos, avó do meu grande amigo Josivaldo, da minha grande amiga Josileide, pessoas de bem daquela comunidade, pelas quais eu tenho grande admiração, grande respeito. E Dona das Dorés construiu sua história, deixa filhos, netos, bisnetos, uma família grande que cuidou dela até o último momento. Eu tive a oportunidade, como enfermeira e amiga da família, esses dias eu ficava toda uma madrugada na casa dela para prestar assistência àquela grande mulher. Mas, infelizmente, ela veio a falecer. E eu quero na oportunidade, abraçar toda a família de Dona das Dorés e dizer do carinho, da admiração que eu tenho por aquela família. E que tenham certeza que eu sempre serei presente na vida deles seja nos momentos de festa. Isso é um requerimento que eu vou apresentar Senhora Presidente. Então, eu já discuti antecipadamente os meus dois requerimentos. Meu voto de pesar, um que eu já coloquei de Seu Severino Tibúrcio, e eu peço aqui aos senhores o apoio para votarem na noite de hoje. E esse aqui que eu estava falando agora, Senhora Presidente, que eu irei protocolar para a próxima sessão, pelo falecimento de Dona das Dorés. Muito obrigada, Senhora Presidente. Boa noite! Colocado em votação, os devidos Requerimentos foram aprovados por unanimidade. A Senhora Presidente passou a EXPLICAÇÃO PESSOAL. Pela Ordem, o Vereador **Jamerson Ferreira** disse: “Gostaria, com a permissão respeitosa do vereador Josmá, que fosse retirada da Ata as palavras obscenas proferidas na emoção do discurso pelo parlamentar. Algo que pode é acontecer com qualquer um de nós no calor da emoção, a gente tem essa veemência na oração, com permissão do nobre vereador. E só, na oportunidade, quando eu peço, quando eu clamo que o Prefeito não terceirize três situações importantes, é pela otimização do serviço. Quando é para economizar chama os pedreiros da Prefeitura, quando é a sangria, vamos terceirizar. Claro que ninguém está satisfeito com a iluminação, com galeria, nem tão pouco com o lixo porque não tem serviço nenhum. Não tem cimento. A Vereadora Fofa me disse que pedia para consertar uma galeria, e tinha gente que pedia cimento, o funcionário não tinha cimento. Então, claro que o serviço está zerado. Entre um zerado e um terceirizado caro, claro que é o terceirizado caro melhor do que nada. Então, ser amigo, ser base, ser correto, não é só balançar a cabeça. Isso não é! Eu peço aos meus amigos parlamentares que quando eu me exceder, quando achar que o Vereador Jamerson, assim como agora me permitiu o amigo Vereador Josmá Oliveira, que se retire alguns termos aqui, eu fui seu amigo, ele foi meu amigo. Chegue para mim, e diga: ‘Jamerson, vamos por aqui. Vereador Sales, o homem dos nervos de aço, que eu assim batizo, quero chegar a ter o equilíbrio do Sales Júnior, a Vereadora Tide Eduardo, Presidente da Casa, Vereadora Fatinha, Vereador Ramon Pantera, que já teve mandato nesta Casa, a Vereadora Nadir, o Vereador Ferré também na sua experiência, os mais experientes fiquem a vontade para dizer: ‘Jamerson, vamos por aqui’. Por isso que agora eu estou sendo amigo de Patos, amigo da gestão. Prefeito, eu tenho medo que aconteça com Patos o que aconteceu com Dinaldinho. Foi nessa de terceirização e aconteceu o que aconteceu. Um milhão, quatrocentos e noventa reais para a galeria. A da iluminação pública outro montante enorme. O do lixo também. Então vai ter problema lá na frente. Eu posso vir a fazer um grande favor a Patos. Reveja essa questão dessas terceirizações. Muito obrigado, Presidente”. Pela Ordem, o

Vereador Josmá Oliveira disse: “Agradeço as orientações e as colocações do Vereador Jamerson. A experiência também do Vereador Sales e todos os demais pares, o Vereador Emano também sempre me orientando aqui, eu como marinho de primeira viagem enfrentando essa nova experiência. E mais uma vez agradeço ao nobre Vereador Jamerson. E sempre me coloco a disposição dos demais pares desta Casa. Mas, sempre reforçando o nosso compromisso de defender o povo diante dessa situação crítica que estamos vivendo. Agradecer e, desde já, eu me coloco a disposição de todos.” Pela Ordem, o Vereador Sales Junior disse: “Senhora Presidente, eu acho que quem mais entende que as atividades religiosas são atividades essenciais somos nós que frequentamos e participamos. Estamos ali não apenas em culto ou celebrações, mas faço parte de uma igreja que distribui mensalmente, através do Projeto Criar, quase quatrocentas famílias que são beneficiadas mensalmente, com material de limpeza, higienização, alimentação. Desde a primeira vez quando houve o fechamento das igrejas começou a surgir essas leis nos municípios de atividades essenciais. Inclusive, tem uma lei na cidade, da Vereadora Lucinha, tornando as óticas como serviços essenciais, se não estou enganado. Patrian até recentemente me falou com relação a essa matéria. Eu disse: Patrian, eu vou fazer uma consulta para saber se não já existe algo desse tipo. Não sei se você fez.” O vereador **Patrian Junior** respondeu: “Foi feito sim. Negativo, com relação as óticas, não.” O vereador Sales Júnior prosseguiu com a sua fala: “Já foi discutido aqui várias situações em relação a isso em matérias aprovadas aqui. E a gente sabe que as instâncias, as prerrogativas, os poderes na sua esfera precisam ser obedecidos. Eu escutava nessa semana um vídeo do Pastor Sérgio Queiroz, da Cidade Vila, totalmente indignado com o fechamento das igrejas, da forma arbitrária como foi feita, sem consultar, sem tomar conhecimento, sem discutir com as igrejas, oferecer ou proporcionar um talvez um protocolo mais rígido e mais restrito para ser cumprido. Mas nem isso foi feito pelo Governo do Estado. Apenas, implantou o Decreto, e está decretado e pronto. Então, de uma forma unilateral, sem nenhum diálogo. A gente sabe a preocupação com relação a vida, a pandemia, mas entendemos também que mesmo com toda revolta, indignação, eu e Josmá, ontem, estivemos com o Prefeito Nabor, tratamos justamente desse assunto, desse tema, discutimos a questão das igrejas, independente de religião, templos religiosos e as escolas. Duas pautas que nós fomos discutir com o Prefeito. E em relação às igrejas, ele dizia: ‘Sales, Josmá, nós tentamos de diversas formas, ligamos para o Secretário de Estado de Saúde, falamos com representantes diretamente do Governador, consultamos, foi consultado o jurídico do Estado da Paraíba e diversos outros, mas, eu não posso fazer nada porque é uma determinação do Estado. Entendo a revolta, a indignação de todos nós, que eu tenho esse mesmo sentimento’. É o mesmo entendimento. Só quem faz algo desse tipo é quem não sabe, eu falo em relação ao governador, quem não sabe o que funciona em igreja. Não é apenas a pregação da palavra com seriedade, compromisso, mas também com diversas ações e projetos sociais que vão ao encontro daquelas pessoas que mais precisam. Então, tentamos de todas as formas. E alguns outros municípios que tentaram fazer isso pelo Poder Legislativo não abriram por conta disso, infelizmente. E as que tentaram abrir, sabe o que aconteceu? O Ministério Público mandou fechar. Justamente por conta do Decreto Estadual. Não adianta culpar a Polícia Militar, porque está




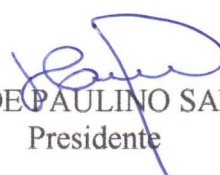
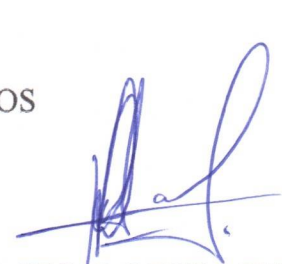
cumprindo o decreto do Governo do Estado. Quando vê alguém na rua, sem saber o que fazer, apenas andando: 'vão pra casa'. Estão cumprindo a sua missão, o seu trabalho, o seu exercício. Patrian sabe muito bem disso. Então é importante, por isso que eu pedi a Vossa Excelência para fazer essa consulta jurídica porque nós precisamos, de fato, termos esse acompanhamento do que nós queremos, mas isso tem que está alinhado com o jurídico para que as nossas matérias e as nossas proposituras possam realmente estar vigentes de uma forma profissional. Obrigado, Vossa Excelência.” Pela Ordem, a vereadora **Maria de Fátima** disse: “Presidente, como eu já tinha falado. Parabenizar através desse sistema que a senhora adotou, o sistema híbrido, eu quero agradecer tanto a Presidente como os demais vereadores, a Mesa. Porque de apesar eu e a Vereadora Nadir estarmos no sistema remoto, eu quero dizer a Senhora cumprimos com a nossa obrigação, com o nosso dever e participamos da sessão hoje. E, além disso, todas as nossas ações de hoje foram expostas para o povo. E aqui eu deixo é o agradecimento a Senhora por proporcionar esse momento, mesmo a gente estando em casa, nos nossos lares, estamos participando e trabalhando juntamente com todos os vereadores. Não só a Câmara de Patos, mas diversas Câmaras. Hoje mesmo estava assistindo, até a de João Pessoa também está nesse sistema. É um sistema que a gente está vendo que dá certo. E nós estamos aqui em função de trabalhar para o povo. Então, parabéns e obrigada, Presidente, por conceder este momento que a gente mesmo em casa, está participando e trabalhando juntamente com todos da Câmara.” A Senhora Presidente respondeu: “Muito obrigada, Vereadora Fatinha Bocão. E eu quero fazer um agradecimento especial a toda a nossa equipe de transmissão, que, desde ontem, os meninos que fazem transmissão, como também Robertinho, trabalhavam para saber como poderíamos fazer de forma híbrida. Mais, graças a Deus, o importante é que deu certo.” Pela Ordem, o Vereador **José Gonçalves** disse: “Senhora Presidente, eu gostaria de destacar aqui que está questão do Decreto, primeiro que a gente tem que seguir aqui a Lei Orgânica do Município, o Regimento Interno e a Constituição Federal e Estadual. Então, não tem como a gente, na verdade, enquanto Vereador burlar as leis. Eu fico preocupado é com esta discussão, muitas vezes temporânea, e me preocupo também com os Decretos, porque Prefeitos, Governadores e Governo Federal não consultam o povo para fazer leis. Então, eu também me sensibilizo com essa questão das igrejas, acho que não há nenhuma incompatibilidade, é uma questão de construção, mas que essa Casa não pode em nenhum momento está aprovando Projeto que não tem competência, porque também tem que ver o nosso papel aqui, as nossas limitações. O que deve ser feito é justamente um apelo ao Governo do Estado pra flexibilizar. Esse é o entendimento que eu tenho, e a Casa poderia discutir tranquilamente isso. Outro aspecto é em relação a essas medidas, nós chegamos hoje duzentos e cinquenta e um mil, seiscentos e sessenta e uma mortes no país. Não é brincadeira! Hoje ocorreu o maior número de mortes, mil, quinhentas e oitenta e duas mortes. Então, é questão séria. Por último, dizer que essa semana nós tivemos uma assembleia geral com os servidores da Secretária de Infraestrutura e Serviços Públicos, e nós conseguimos manter seis horas corridas na Secretária de Infraestrutura, e na Secretária de Serviços Públicos, a maioria dos servidores vão trabalhar seis horas corridas, e aqueles que trabalharem oito horas irão receber gratificação. E a nossa luta, enquanto vereador e sindicalista é acima de tudo garantir o

equipamento de proteção individual, que os servidores não têm, adequados, e também o pagamento do terço de férias até porque tem servidores, que já vão completar três férias sem receber. Então vai ser uma luta nossa, e, na próxima sessão, com certeza, nós trataremos desta situação dos servidores municipais e outras pautas que temos aqui para discutir. Muito obrigado.” Pela Ordem, a vereadora **Nadigerlane Rodrigues** disse: “Senhora Presidente, eu queria aproveitar a oportunidade, eu até tirava algumas dúvidas agora com o Vereador Sales Júnior em relação a fala dele, por sinal muito necessária e importante. Mas, eu queria dizer, a Vossa Excelência e aos demais pares e as pessoas que nos acompanham nessa residência que nós somos o Poder Legislativo do Município de Patos. Se o Governador, por mais que seja um Poder superior ao Poder Legislativo, pudesse se pronunciar pela Vereadora Nadir, não precisava existir Câmara, tudo seria decidido em nível de Estado. Então, nós precisamos fazer a nossa parte. Se o Governador usar do poder que ele tem como Governador pra, de repente, agir de forma arbitrária, ditar, impor isso aos municípios, a gente precisa se manifestar. A Câmara tem o poder, e a tribuna está aí para ir para dizer com o que concorda e o que discorda. Nós apresentamos um Projeto de Lei, hoje, que não é inconstitucional. Nós temos um Decreto, que nos respalda. Então quem tem que legislar pela população patoense é a Câmara Municipal de Patos. E depois de aprovada a lei, aí sim a gente tem que buscar de fato fazer valer a lei e cobrar essa discussão com quem quer que seja. Mais a discussão na Câmara municipal ela precisa acontecer. Eu não vou me furtar de apresentar um Projeto de algo que eu acredito que é essencial, que tenho certeza que um vereador nesta Casa que seja contra o nosso Projeto de Lei. Então, quer dizer eu não vou furtar de defender algo que acredito que é essencial, em virtude do Decreto do Governador. O Governador faz a parte dele, e eu faço a minha parte de legisladora. É assim que eu entendo o meu papel de parlamentar, porque se não fosse assim não precisava ter Câmara Municipal. Então tem que acabar com as Câmaras, se a gente não tiver como expressar o que a gente quer que é necessário para uma lei. Então existe um Decreto, desde o ano passado, que reconhece esse serviço como essencial. E essa mensagem precisa chegar ao Governador. E ela só vai se a Câmara se posicionar. Se a gente só fica calado, e aceitar que as igrejas fiquem fechadas, infelizmente, eu não digo me reunir com outros grupos, eu falo de Câmara, cadê a minha fala da tribuna? Onde está o meu posicionamento quanto parlamentar? Eu preciso apresentar meu posicionamento. Então, como voz do povo de Patos, a Câmara precisa se posicionar defendendo o que acredita. Então, apresentei esse Projeto, hoje, porque acredito como todos os parlamentares eu tenho certeza acreditam que as igrejas são sim atividades essenciais, e nossa mensagem irá ao Governador, porque eu não posso me dar por vencida. Eu preciso lutar. Isso é o que difere, a Câmara está para isso. Do contrário, eu ficaria em casa como cidadã comum, esperando que as coisas viessem por parte do Governo Federal e do Governo Estadual. Então eu tenho que me posicionar. Democracia é isso. É o Senhor Governador saber que na Câmara de Patos hoje teve uma discussão sobre o serviço que não foi contemplado no Decreto dele como essencial, mas que a Câmara acredita que é essencial. Esta mensagem tem que ser publicizada para amanhã para chegar ao Governo do Estado. E todas as Câmaras deveriam fazer a mesma coisa. Todas as Câmaras precisam se posicionar para que a mensagem chegue ao



Governador. Não é assim que as coisas acontecem? É assim que as mudanças vêm. As determinações vêm de cima para baixo, mas olhe como é discutida uma conferência de saúde, uma conferência de educação. É da esfera que eles consideram menor para maior. É aqui que nós votamos o plano de educação, o plano nacional, primeiro a gente vota aqui e envia para a esfera maior. Então é isso que a gente deve fazer com relação aos serviços essenciais. E irei propor aos meus colegas parlamentares de outras Câmaras que apresentem o mesmo Projeto, porque entendemos que esse serviço essencial. E peço aos Senhores parlamentares desse apoio para que a Câmara de Patos mande a sua mensagem. É isso que a gente quer que a mensagem da Câmara Municipal chegue: que nós entendemos que as igrejas, os templos, as atividades religiosas são serviços essenciais porque trabalham o fortalecimento da fé, que é o que nós temos de mais importante em nossas vidas. Obrigada.” Pela Ordem, o vereador **Italo Gomes** disse: “Senhora Presidente, só para contribuir para que as nossas sessões aconteçam de forma mais segura, eu estava conversando agora com o vereador Jamerson, e queria solicitar da Senhora, enquanto Presidente desta Casa, que a partir da próxima sessão, a partir da terça-feira, a gente não tomasse a água nessas taças que vem, a Senhora as garrafinhas de água mineral, que inclusive são muito baratas, porque evita da gente está usando esses copos toda sessão. Outra coisa que eu conversei com Jamerson, é que a gente pode fazer o distanciamento. Como a Vereadora Nadir e a Vereadora Fatinha não estão aqui, cada bancada dessa dá para gente manter um distanciamento entre os vereadores, para que a gente possa todo mundo está seguindo as normas e os protocolos sanitários.” A Senhora Presidente respondeu: “No caso, Vossa Excelência também quer fazer uso dos copos descartáveis?” O vereador **Italo Gomes** respondeu: “Pode ser o copo. Agora eu acho que a garafinha é barata demais, a Câmara teria como trazer uma garafinha para cada vereador. Igual foi feito na posse da gente, uma garafinha para cada vereador seria interessante, Presidente. E como tem dois acentos vagos, a gente tem como fazer o distanciamento entre cada parlamentar.” A Senhora Presidente respondeu: “Com certeza.” Não havendo nada mais a tratar, a Senhora Presidente, agradecendo a presença de todos, deu por encerrada a presente Sessão, às vinte e uma horas e trinta e seis minutos, convidando a todos para a próxima Sessão Ordinária, que acontecerá no dia dois de março do corrente ano, às dezoito horas.

SALA DAS SESSÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS/PB (CASA JUVENAL LÚCIO DE SOUSA). EM, 25 DE FEVEREIRO DE 2021.

 EMANUEL RODRIGUES DE ARAUJO 1º Secretário	 VALTIDE PAULINO SANTOS Presidente	 MARCO CESAR SOUSA SIQUEIRA 2º Secretário
--	--	--